

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 4 e 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Morreu hoje em Washington o antigo secretário de Estado americano Foster Dulles

WASHINGTON, 24 — Faleceu às 7 horas e 49 de hoje (12 e 49 em Lisboa) o antigo secretário de Estado John Foster Dulles, que contava 71 anos.

A morte — anuncia a Secretaria de Estado — ocorreu durante o sono, na sua cama de doente do Hospital Militar de Walter Reed, onde se encontrava internado, com um cancro. Sofria também de pneumonia, há algumas semanas.

Encontravam-se presentes, no momento do passamento, sua mulher, os seus dois filhos, John e Avery, seu irmão Allen e sua irmã Eleanor. — (A. N. I.).

O desgosto de Eisenhower
WASHINGTON, 24 — Ainda não estão concluídos os preparativos para o funeral de Foster Dulles.

Nos círculos políticos e diplomáticos dos Estados Unidos e do estrangeiro imediatamente começaram a surgir manifestações de pesar.

Ao ter conhecimento da notícia, Eisenhower declarou: «O povo norte-americano perdeu um campeão da liberdade».

«Os Norte-americanos e todos quantos acreditam na justiça e na lei lamentam o passamento de um dos verdadeiros grandes homens do nosso tempo».

«Durante toda a sua vida, e particularmente nos seis anos em que serviu como secretário de Estado, a sua coragem, o seu saber e a sua compreensão foram dedicados a melhorar as relações entre os países. Dulles só foi inimigo das tiranias».

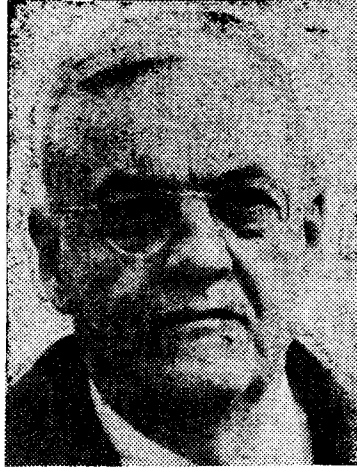
Acrescentou que Dulles acreditava na dignidade e na fraternidade dos homens, segundo a lei de Deus, e fora um ardente defensor das esperanças e aspirações humanas, não poupando sacrifícios na sua luta pela paz. «Nós, que tivemos o privilégio de trabalhar ao

seu lado, perdemos um amigo querido». — (A. N. I.).

O pesar do Governo português
O embaixador Marcello Mathias, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, entregou a A. N. I. o seguinte comunicado por motivo da morte de Foster Dulles:

«Pelo seu alto idealismo, tenacidade de carácter e coragem moral, John Foster Dulles era uma das personalidades mais eminentes representativas das tradicionais virtudes da grande nação norte-americana. Mas, porque pôs essas raras qualidades ao serviço da defesa da nossa civilização comum, o seu desaparecimento será sentido por todos os países da aliança atlântica como uma perda inestimável. Tanto no plano político, como no humano, John Foster Dulles só brevemente na nossa memória como um dos mais nobres exemplos de fidelidade e sacrifício dos nossos ideais».

Com o desaparecimento de John Foster Dulles é uma época que termina na dúvida e na incerteza. Seria absurdo supor que lhe cabe exclusivamente a responsabilidade do colapso de uma política cuja inviabilidade era há muito notória. Essa política, concebida pelos dirigentes dos Estados Unidos e aceite pelos da Europa Ocidental, só podia ter



FOSTER DULLES

um epítlogo lógico — a guerra. Posta de parte a hipótese da guerra, é impossível encontrar-lhe sentido ou conteúdo. Nada mais sujeito a controvérsia do que o fundamento, pretensamente moral, que o falecido secretário de Estado lhe emprestou. Libertar os satélites era uma divisa que se prestava a comparações e comentários paralisantes. Reunificar a Alemanha era ir contra as realidades mais evidentes, desde que o poderio militar dos soviéticos excluía a possibilidade de alcançar esse objectivo pela força.

Descendente de uma família de diplomatas, começou muito novo a sua carreira fazendo parte da delegação americana à segunda conferência da Haia. Só mais tarde se revelou como advogado famoso, cuja acção profissional se exerceu sempre no mundo dos negócios ao

(Continua na página seguinte)

O arcebispo de Mitilene inaugurou um monumento no Barreiro e uma igreja na freguesia de Palhais

BARREIRO, 24 (Pelo telefone) — Esta vila recebeu hoje, festivamente, os srs. arcebispo de Mi-

tilene, D. Manuel Santos Rocha, e o governador civil do distrito de Setúbal, que foram aguardados em Coima, limite do concelho, pelos srs. presidente e vice-presidente do Município, com a vereação; elementos eclesásticos e militares e outras entidades representativas do concelho.

Num extenso cortejo de automóveis, os visitantes dirigiram-se para os Paços do Concelho, onde lhes foram dadas as boas-vindas pelo sr. eng.º José Alfredo Garcia, presidente da edilidade. Seguiu-se a cerimónia da inauguração em frente da igreja de Santa Cruz, do monumento à memória do rev. Abílio da Silva Mendes, que parouquiu o templo, durante 21 anos, e, tendo vindo para aqui, em 9-1-1932, faleceu em 22 de Março de 1953.

Usaram da palavra, para elogiar as virtudes e a extrema bondade do sacerdote, que foi muito querido e respeitado, o actual prior de Santa Cruz, rev. Francisco dos Santos Costa, e o sr. Carlos Francisco Ribeiro da Silva, mestre-de-obras da Camara, o grande impulsionador da subscrição pública que permitiu a edificação do monumento.

Na presença das mesmas entidades, acompanhadas pelas crianças das escolas e muito povo, procedeu-se, a seguir, à cerimónia da colocação da primeira pedra para a construção da igreja de Santa Maria, que substituirá a antiga de São Francisco, hoje sede da Companhia dos Telefones.

Por último celebrou-se a reabertura solene ao culto do velho templo da Graça, em Palhais, restaurado pela Junta de Freguesia.

VISADO PELA CENSURA

A Rua Nova de Abrantes ganhou o 1.º prémio do Concurso das Janelas Floridas

ABRANTES, 24 (Pelo telefone) — A cidade, invadida por forasteiros, amanheceu hoje num estranho alvoroço. No fundo branco da sua face de cal, em pinceladas vibrantes, intensas e breves de tela im-

pressionista, estorava a mancha das flores, que se viam em profusão por toda a parte, reflectindo-se a mancha de aguarela versicolor na tremulina do Tejo. Todo este embriagante delírio de flores foi provocado pelo 8.º Concurso de Janelas Floridas.

O júri, constituído pelos srs. drs. José Ruivo Mata Fome, representante da Camara Municipal; D. Aurea Batalha Reis; da secção de turismo do S. N. I., e Américo Souto, director da Escola Industrial, secretariado pelo sr. dr. Isidoro Sequiera Estrela, delegado do Município na comissão executiva das festas e correspondente do «Diário de Lisboa», percorreu, de manhã, a cidade apreciando e discutindo o encanto das flores.

Após o difícil trabalho de classificação, foram concedidos, o 1.º prémio, placa de bronze do S. N. I., à Rua Nova; um prémio monetário da Camara e uma segunda medalha de bronze, também do S. N. I., à janela e porta do dr. Augusto Ruivo, na Rua D. João IV; outro prémio pecuniário ao conjunto de flo-

Pânico no circo

ALBATERA (Alicante), 24 — Durante uma exibição no circo desta localidade, um elefante, enfurecido subitamente espalhou o pânico em redor e causou a morte de uma criança que, no meio da confusão, caiu e ficou asfixiada, e fez com que mais de 40 pessoas ficassem feridas.

Não obedecendo ao domador, o elefante destruiu tudo que encontrou à sua volta. Os espectadores que se encontravam perto da pista, precipitaram-se para as bancadas superiores, saltando depois para o chão de uma altura de alguns metros.

O elefante, que ficou sózinho na pista, foi finalmente subjugado pelo pessoal do circo. — (F. P.).

(Continua na 3.ª página)

2.ª TIRAGEM

TAÇA DE PORTUGAL

A Académica bateu o Sporting num jogo em que os estudantes manifestaram superioridade

Disputaram-se hoje os desafios da 1.ª «mão», da 2.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Em Lisboa, o Benfica recebeu o Tirsense e o Atlético o Belenenses. Este último, o jogo de valores mais equilibrados.

O Sporting deslocou-se a Coimbra para defrontar a Académica, em partida de resultado incerto e o F. C. Porto actuou em Vila Real, perante um grupo mais fraco.

Em Braga, o jogo entre os locais e o Guimarães decorreu com o tradicional entusiasmo e, finalmente, o Torriense-Lusitano, ofereceu motivos de agrado.

ACADÉMICA, 3 SPORTING, 1

COIMBRA, 24. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal, com razoável assistência. Os grupos:

ACADÉMICA — Cristovão; Araújo e Bento; Samuel, Wilson e Torres; Rocha, Chipenda, Miranda, André e Bentes.

SPORTING — Octávio Sá; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Osvaldinho; Hugo, Diego, Vadinho, Travaços e Morais.

Árbitro: Domingos Mota, do Porto.

Saíram os estudantes, mas logo Mendes cortou para provocar um

contra-ataque rápido, que Hugo atirou para fora.

O Sporting, nos primeiros minutos mostrou-se mais incisivo, tendo um remate de Travaços provocado sensação.

Aos 5 minutos, Vadinho só em frente da baliza atirou por alto, perdendo ocasião soberana para abrir o activo. Dois minutos depois novamente Vadinho, dentro da grande área da Académica emburrou-se com a bola, deixou-se desarmar por Bento.

A partir dos 12 minutos, o jogo passou a dividir-se pelos dois meios campos. Miranda, teve um remate perigoso, que passou a rasar o poste. A Académica tornou-se mais ameaçadora, causando confusão na grande área «leonina», tendo Lino, em ultimo transe, enviado a bola para «cantos». Entretanto, um contra-ataque rápido dos «leões», aos 30 minutos, pôs em perigo o reduto defensivo dos locais. Uma cabeça de Lino foi interceptada por Wilson sobre a linha de golo já com Cristovão batido.

Logo a seguir, Samuel em fugida ultrapassou Morato, rematando fortíssimo, tendo a bola embatido no angulo superior da baliza guardada por Octávio de Sá.

Aos 39 minutos, uma excelente

(Continua na página central)



Inácio persegue o esférico, ante expectativa do médio belenense, Carlos Silva

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Festa em Caselas para celebrar a criação da nova freguesia de S. Francisco Xavier

Para comemorar a criação duma nova freguesia de Lisboa — a de S. Francisco Xavier — houve hoje grandes festas no Bairro de Caselas, que começaram às 8 horas, com alvorada, repique de sinos e queima de foguetes.

As 9 horas, a comissão das festas, acompanhada por quase todos os habitantes daquele núcleo de casas económicas, recebeu, junto da Capela de Nossa Senhora do Restelo, no limite da nova freguesia, a Banda Nova de Pardilhó e o Rancho das Cantarinhas de Buarcos que seguiram a pé, tocando e cantando, a seguir a um cortejo de automóveis, pelas ruas de Alcolena e D. Constantino de Bragança, para o bairro, onde foram recebidos festivamente.

Pouco antes das 11 horas, chegou ali o pároco da freguesia, padre Reis Lima, que, aguardado á entrada do bairro, por todos os moradores, seguiu para a capela, onde celebrou missa solene, acompanhada pelo grupo coral da Banda.

De tarde, foi benzida e inaugurada a sede da nova Junta, onde foram recebidas as entidades oficiais, bem como os convidados, numa sessão de boas-vindas.

Seguiu-se a bênção da imagem de S. Francisco Xavier, oferecida pela Junta de Freguesia, que se dirigiu depois, processionalmente, para a Capela da Sagrada Família, do Bairro de Caselas.

As festas terminam, ao fim da tarde, com um concerto pela Banda, no Largo do Miradouro, e com a actuação no mesmo local, a partir das 21 horas, da referida Banda e do Rancho de Buarcos.

NECROLOGIA

Vasco Chianca de Pina Manique

Na sua residência, na Rua D. Jerónimo Osório, J.A.S.O., 1.º, esq., faleceu o sr. Vasco Chianca de Pina Manique, de 65 anos, de Lisboa, funcionário superior do Banco de Portugal e encarregado da contabilidade da Caixa de Abono de Família dos Empregados Bancários. Deixa viúva a sr.ª D. Maria das Dores Soeiro de Pina Manique, e era pai das sr.ªs D. Maria Helena, Maria Madalena e do sr. Nuno Soeiro de Pina Manique. O funeral, a cargo da Agência Machado da Costa, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Jerónimos, para o cemitério de Belas.

Bernardino Soares Pereira

ALBERGARIA A VELHA, 24. — Faleceu o sr. Bernardino Soares Pereira, de 69 anos, proprietário e vereador da Câmara Municipal. Deixa viúva, a sr.ª D. Sara de Miranda Pereira, e era pai dos sr.ªs Alexandre e Alberto de Miranda Soares Pereira, estudantes universitários.

D. Luisa Baptista Mota e Costa

VILA REAL, 24. — Faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Luisa Baptista Mota e Costa, 70 anos, casada com o sr. brigadeiro António Manuel Costa Lobo. Era mãe das sr.ªs D. Maria Luisa Mota Costa Lopes Galvão, D. Maria Irene Costa Lobo e D. Maria do Loreto Mota e Costa, e sogra dos sr.ªs dr. Tito Lopes Galvão, médico-veterinário, e Eugénio Cardoso, ambos ausentes em África.

SUFRAGIOS

Marechais Gomes da Costa e Carmona

Por iniciativa do «Caldeirão do Santo Condestável», obra condestabiana anexa á Conferência Vicentina de Santo Elias, erecta na Capela da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, reza-se na próxima quinta-feira, dia 28, missa às 9 horas, por alma dos saudosos marechais Gomes da Costa e Oscar Carmona. Após a missa, será distribuído um bode, em géneros de mercearia a cerca de 100 pobres, protegidos pela referida instituição de caridade.



Já subiu a bandeira festiva na Estudantina Recreativa de São Domingos de Rana: cinco membros da direcção, que com as suas mãos ajudaram a construir a sede

Reconciliaram-se hoje duas sociedades recreativas que estavam zangadas há 33 anos

Como principiou a contenda que levou ao corte de relações das duas sociedades?

A história anda já enublada, acrescentada aqui, esquecida além. Foi um piquenique famoso e de má memória: os animos excitaram-se, vieram ao de cima pequenas rivalidades, a lembrança de que a mais jovem das duas filarmónicas se fizera com músicos da outra... Mas tudo isso vai longe, muito longe. Trinta e três anos são volvidos sobre as tricas que opuseram o antigo e orgulhoso Grupo Musical e Dramático 1.º de Maio da Sociedade Operária de Tires á Estudantina Recreativa de São Domingos de Rana.

Os dois pequenos povoados da charneca saloia olham-se amistosamente. Um cerro e um vale os separam. Nasceram para ambos os mesmos dias de labuta, o mesmo vento marinho lhes despenteia as praças ajardinadas, as pessoas conhecem-se e estimam-se: não havia razão para prolongar a velha caturrice. A tarde de hoje é de reconciliação. Sobem as bandeiras nos mastros das duas sociedades. A mesma lira — símbolo de paz, de beleza e harmonia — figura nas fronteiras dessas casas que o próprio povo pagou e construiu com os seus braços.

Aproximam-se as quatro horas. Em Tires, afluem os populares á Sociedade, um digno e espaçoso edifício amarelo, junto ao largo, onde a locanda e a igreja vizinham num remanso sereno, coalhado de sol. Rodapés azuis, brancuras de cal, flores roxinhas dos campos de Maio, sorrisos e foguetes e crianças das escolas. E que mais?

A alegria do povo, fresca, ingenua, os abraços da fraternidade dominical desta reconciliação que afinal é tão sómente a consagração de umas pazes praticamente já consumadas. De 1919 data a Sociedade de Tires, de 1926 a de São Domingos de Rana.

Tocam os sinos, apitam buzinas de carros, até os mendigos abrem olhos de luz para o céu azul. Do concelho de Cascais vieram, em pompa, as entidades oficiais que vão dar solenidade á inevitável sessão solene. Agora chega, anunciada pelos clarins, em alegre e casquilho cortejo, a banda da Estudantina. Atrás o povo serpenteia por uma estrada velha de sol e poeira. Há no ar vermelhos de bombo e o amarelo dourado das cornetas. Entra em Tires a Estudantina que vai encontrar-se no largo com a «1.ª de Maio», dignamente perfilada, á sua espera, após estes 33 anos de reserva, que não impediram, já se vê, as relações pessoais. E pronto: são os apertos de mão, os cumprimentos da folha de oliveira: vai reinar a paz definitivamente, para todo o sempre, entre Tires e Rana.

Após a sessão solene, haverá baile. Lindas cachopas, alouradas pela brisa do mar, dançarão sem perguntar aos seus pares se são de Tires ou de São Domingos. E domingo que vem, trocam-se as posições. Os de Tires é que serão hóspedes em Rana. E a festa promete não ficar atrás desta...

A morte de Foster Dulles

(Continuação da página anterior)

qual estava ligado por numerosas ramificações. Antes de entrar na secretaria de Estado para dirigir, conheceu intimamente as suas engrenagens e tradições. Desempenhou várias missões diplomáticas de importância durante as duas guerras mundiais, e depois da segunda influuiu na realização de alguns actos de grande relevo político entre os quais a celebração do tratado de paz com o Japão.

Mas foi a partir de Janeiro de 1953 que o seu nome conheceu celebridade mundial e Foster Dulles desempenhou um papel predominante na vida internacional. No programa do partido republicano, publicado quando da apresentação da candidatura do general Eisenhower na convenção de Chicago (1952), estavam inscritos os princípios que enformavam o seu pensamento político e aos quais se conservou fiel ao longo dos seis anos em que exerceu o seu cargo. Medindo a distancia percorrida desde então, é possível avaliar a importância da sua tarefa. Esta não foi coroada de êxito mercê de circunstâncias várias, de cujo numero não é legítimo excluir o temperamento do homem e os seus pontos de vista nem sempre ajustados ás realidades.

Quando Foster Dulles assumiu as suas funções o monopólio atómico americano era já uma recordação do passado e o regime comunista na China estabilizara-se. A perda do primeiro influuiu, decisivamente, na evolução das relações russo-americanas. O segundo facto não alterou as ideias conhecidas do secretário de Estado sobre a política a seguir no Extremo Oriente. Esta resumiu-se na recusa, intransigente, de estabelecer relações diplomáticas com o Governo de Pequim e aceitar a admissão da China comunista na O. N. U.. Apesar de essa orientação ser secundada por grande numero de países aliados dos Estados Unidos, o seu malogro foi completo.

No Médio Oriente a sua acção falhou rotundamente. O Governo democrático ao enviar, em Março de 1948, a 6.ª esquadra americana para o Mediterrâneo, delineou uma política que os republicanos seguiram, a qual consistiu em aceitar a herança da Grã-Bretanha numa região vital para a paz e para o equilíbrio de forças mundial. No tempo de Foster Dulles os acontecimentos impuseram-lhe opções delicadas e ofereceram-lhe excelentes oportunidades que a sua rigidez fez perder. A crise do Suez do Outono de 1956, culminou a evolução de um processo diplomático que ao cabo do qual se perdeu para a influência ocidental aquela região.

Na Europa a política do secretário de Estado agora falecido assentava em dois princípios irredutíveis — a reunificação da Alemanha e a libertação dos satélites. O segundo foi definitivamente abandonado depois dos trágicos acontecimentos de Budapeste, os quais coincidiram com a crise do Suez e

Foi prestada homenagem ao comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz pelos seus 40 anos de bons serviços

FIGUEIRA DA FOZ, 24. — (Pequeno telefone). — Promovida por uma comissão de sócios da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários, foi hoje prestada homenagem ao comandante do corpo activo, sr. Mário Luis dos Santos, assinalando 40 anos de dedicação ao serviço em prol do semelhante, na corporação onde se alistou em 24 de Maio de 1919. Foi bravo combatente da Grande Guerra de 1914-18, integrado num regimento desta cidade, tendo caído prisioneiro. A sua valorosa acção foi premiada com as medalhas de bom comportamento militar, das Campanhas da França, da Vitória e Cruz de Guerra. Há 40 anos, completados hoje, que se mantém no serviço activo da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários, aturadamente, quer de dia, quer de noite, sempre pronto a cumprir a sua altruística missão em todas as emergências. É uma figura muito considerada pelo seu porte e pela sua acção como comandante, lugar que acumulou com o serviço, pode dizer-se que quase constante, no automata para condução de doentes ou feridos. De manhã, houve uma romagem de saudade ás campas dos antigos bombeiros, seguindo-se as homenagens ao comandante Mário Luis dos Santos, concentrando-se ao meio-dia, na Avenida Dr. Oliveira Salazar todas as viaturas da corporação. Seguiu-se, perante numerosa assistência, a cerimónia do baptismo de uma nova viatura de incêndios, para serviço rápido, a que procedeu mons. José Lourenço dos Santos Palrinhas. Foi madrinha da viatura, que tem o nome do homenageado, a menina

Graça Maria Freitas Marques. Falearam, neste acto, os sr.ªs dr. Inácio Reis Lopes, vereador do pelouro de incêndios, e mons. Palrinhas.

Depois, no amplo restaurante da piscina-praia, houve um almoço, que reuniu 180 convivas e ao qual presidiu o sr. dr. Inácio Reis Lopes. Na altura dos discursos, em que foi posta em relevo a acção do homenageado durante os 40 anos ao serviço falaram entre outros os sr.ªs presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários, sr. dr. Inácio Reis Lopes, e dr. José Rafael Sampaio, antigo presidente que, propositadamente, se deslocou do Porto a esta cidade, e outros oradores.

O 2.º centenário da vila de Oeiras

Para comemorar a passagem do 2.º centenário da vila de Oeiras está a ser elaborado, pelas entidades locais, um programa variado e atraente. Assim, no sentido de colaborar naquelas festividades, o grupo cénico dos bombeiros locais levará á cena, no seu salão de festas, uma revista, e a Sociedade União Musical apresentará, no dia 7 de Junho, em desfile pelos arraiais, a «Marcha Popular de Oeiras» composta de 48 figuras, que o artista Ricardo Domingues ensaiou, em numeros característicos de Silva Nunes e Jorge de Ávila. Devido ao interesse que está a despertar esta marcha, o Município de Farnalhão convidou-a a tomar parte nos festejos populares que ali se efectuem na dia 10 de Junho.

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS TODO O VERÃO

(1 de Abril a 30 de Novembro)

Hospede-se no

HOTEL DA FONTE SANTA

Telefones 4 e 28

TERMAS DOS CUCOS

TRATAMENTO DO REUMATISMO COM LAMAS NATURAIS ■ A 2 KMS. DE TORRES VEDRAS ■ A 42 KMS. DE LISBOA

HOTEL NO PARQUE DAS TERMAS — Telef. 427
ESTAÇÃO TERMAL: 1 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO

LORD

EXPÔE

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES

EM

«SAPATOS ITALIANOS»

R. AUGUSTA, 201

TEM DORES PORQUE NÃO TEM



Seis concertos estão incluídos no III Festival Gulbenkian de Música

É de acentuar a circunstância de se efectuarem no Coliseu dos Recreios cinco dos seis concertos sinfónicos marcados para Lisboa, no programa do III Festival Gulbenkian de Música.

A popular e vasta sala de espectáculos possui as condições essenciais que permitem à Fundação Gulbenkian satisfazer uma das preocupações dominantes daquele seu empreendimento: tornar praticamente acessíveis às vastas camadas da população os benefícios que resultam para o grande público, sob o aspecto de enriquecimento da cultura musical, do contacto com valores artísticos do mais alto nível.

Nesses cinco concertos, nas noites de 6, 14, 19, 21 e 22 de Junho, colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, regida pelos maestros Carl Schuricht, Massimo Freccia e António de Almeida; e a «Philharmonia Orchestra of England», sob a direcção do maestro Lorin Maazel. Esta última, fundada em 1945, por Walter Legge, alcançou rapidamente fama mundial, através das suas gravações. Esse prestígio universal engrandeceu-se expressivamente, a partir de 1952, ano em que começaram, como carácter de regularidade, as suas «tournée» pelos países da Europa e da América. Visita agora Portugal, pela primeira vez.

Além dos cinco concertos sinfónicos do Coliseu dos Recreios, um outro se efectua também em Lisboa: o do encerramento do Festival, em 23 de Junho, no Teatro Nacional de S. Carlos. Neste concerto, a «Philharmonia Orchestra of England» será regida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, sendo esta a primeira vez que este ilustre maestro se apresenta, perante o público português, à frente duma orquestra estrangeira.

Bazar e exposição no Centro Israelita

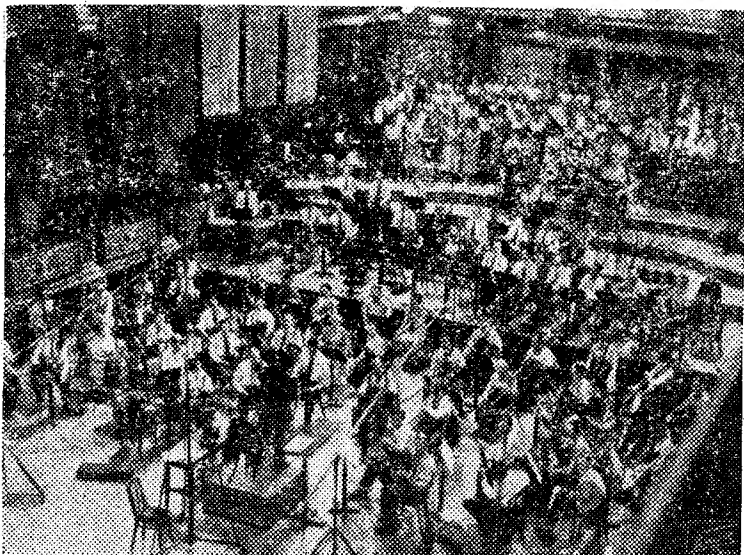
Está aberto, todos os dias, das 15 e 30 às 19 e das 21 e 30 às 23 e 30, até 28 do corrente, no Centro Israelita, na Rua Rosa Araújo, n.º 10, um bazar de caridade. Numa sala separada, foi organizada uma exposição de livros religiosos e de alfaias de culto doméstico judaico, pertencentes a diversas famílias e que constituem um conjunto de real interesse histórico e artístico.

A altura dos estribos dos eléctricos

Do sr. Manuel da Silva Neto, residente na Rua de São Paulo, 153, 3.º, recebemos uma carta, em que chama a atenção, para a altura exagerada dos estribos de alguns carros eléctricos, que origina quedas diárias, de passageiros dos dois sexos, e constitui uma dificuldade e um perigo, principalmente para as senhoras, e sobretudo para as doentes ou idosas.

Francisco de Sousa

Antigo empregado da Livraria Francisco Franco participa, aos seus colegas e pessoas de sua amizade, que se encontra internado na filial do Sanatório da Saúde, V.ª Venda Oliveira, Cabeço de Montanhe, que se encontra internado na filial do Sanatório da Saúde, V.ª Venda Oliveira, Cabeço de Montanhe.



A «Philharmonia Orchestra of England»

Abrantes em festa

(Continuação da 1.ª página)

res do sr. sargento Baptista, na Estrada Nacional 2-4; e uma medalha de prata do S. N. I á varanda e janela do sr. sargento Ramos, na Rua de Santo António. Foi decidido atribuir uma menção honrosa á Rua de Santa Isabel, conhecida pela «Rua dos Velhos das Flores», onde alguns octogenários, como a sr.ª D. Delfina Mendes, de 81 anos, tratou carinhosamente dos seus pequenos e improvisados jardins.

O presidente da Câmara, sr. capitão Serras Pereira, almoçou com os representantes da Imprensa, da Rádio e da TV. Organizou-se depois um cortejo no qual participaram o grupo de gaiteiros, de Coimbra; a banda de música e o rancho folclórico do Ribatejo, de Abrantes; a Filarmónica de Rio de Moinhos, o rancho de Chança, a Filarmónica do Tramagal, o Rancho dos Mudos do Pego, Filarmónica do Rossio, o grupo de dançarinos de Pego, Mouriscas, a banda do Sardoal, o rancho do Vale de Santarém. Numa esplanada, houve uma sessão presidida pelo sr. capitão Serras Pereira.

VIDA ARTISTICA

Artes plásticas, decorativas e domésticas

Na Rua Viriato, 23 dt.º, abre amanhã, á tarde, ficando depois patente das 21 ás 23 horas, uma exposição, de Altamira dos Móveis da Bela Vista, Ld.ª, de artes plásticas, decorativas e domésticas, na «Sala de Lisboa», dedicada á decoração da Pousada para Oficiais na Serra da Estrela.

Antigas aguarelas inglesas com motivos portugueses

Amanhã, ás 17 e 30, «sir» Charles Norman Stirling, embaixador da Grã-Bretanha, inaugura na sede do Instituto Britânico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, (uma exposição de «Antigas aguarelas inglesas com motivos portugueses»).

Pasenal Tejerina na Embaixada de Espanha

No salão de exposições da Embaixada de Espanha encontra-se patente ao publico um certame de obras do pintor espanhol Sebastian Pasenal Tejerina. A exposição reúne duas dezenas de telas, entre as quais algumas paisagens de Lisboa e pode ser visitada na chancelaria da Embaixada de Espanha, todos os dias das 11 ás 13 e das 16 ás 19 horas.

reira a que assistiram o comandante militar de Abrantes e do Regimento de Infantaria sr. tenente-coronel Barroso Hipólito; representantes da Liga dos Amigos de Abrantes e do Montepio, durante a qual foram anunciados os nomes dos premiados.

Seguiu-se um jogo de hóquei entre o Sporting Clube de Portugal e o Hóquei Clube de Abrantes. A noite, haverá um animado arraial, como fogo de artifício.

A banda da Carris toca hoje em honra da Imprensa diária

O concerto de homenagem á Imprensa diária, da Banda de Música dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que estava anunciado para hoje, ás 17 horas, no Jardim da Estrela, está a efectuar-se no Jardim José Fontana.

IMPRENSA

«Diário de Coimbra»

Entrou no 30.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário de Coimbra», que tem como director o sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira. As nossas felicitações, com desejos de longa vida e prosperidades.

Encerra-se hoje a Exposição Gago Coutinho

Encerra-se hoje, ás 23 horas, estando patente até ás 19 e, depois, desde as 21, na Sociedade de Geografia, a notável exposição evocadora da figura, da vida e da acção do glorioso almirante Gago Coutinho.

O pessoal da Shell

foi em excursão a Madrid

Partiu para Madrid, em autocarro, uma excursão de empregados, operários e reformados da Shell Portuguesa, na sua maioria acompanhados por pessoas de família.

Esta excursão é a primeira de uma série que prossegue em Junho e Julho, organizada e subsidiada por aquela empresa.

«Amigos de Lisboa»

Prosseguindo nas suas visitas de estudo, numerosos sócios do grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados de pessoas das suas famílias, percorreram esta tarde, demoradamente, o Museu Arqueológico, a cargo da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Alberto de Abreu

vai actuar em França

No avião da Panair do Brasil, segue amanhã para Paris, o campeão de ténis Alberto de Abreu, para tomar parte como representante de Portugal, nos campeonatos de ténis de França, internacionais, que se realizam no Estádio de Roland-Garros.

Encerrou-se solenemente o Congresso da Associação Internacional para Protecção às Raparigas

Terminadas as sessões de trabalhos, o XIV Congresso Internacional da Associação Católica para Obras de Protecção às Raparigas reuniu-se, esta manhã, no Instituto Superior Técnico, para ouvir a leitura das conclusões do Congresso e eleição dos novos corpos directivos. O cônego Marnier, que leu e redigiu as conclusões, pôs em destaque o excelente nível em que decorreram os trabalhos e a sumula a que se conseguiu chegar.

Ao meio-dia, no Colégio do Sagrado Coração de Maria foi celebrada missa a que assistiu grande numero de congressistas.

Às 15 horas, realizou-se uma sessão solene de encerramento sob a presidência do cardeal Gouveia, de Lourenço Marques, e em que usaram da palavra o dr. Luís Pinto Coelho e madame Morard.

Ao fim da tarde, no Palácio da Cruz Vermelha, o ministro da Saúde e Assistência receberá os congressistas.

Amanhã, os congressistas partirão para Fátima onde permanecerão até quarta-feira. O cardeal-patriarca recebeu um telegrama do Santo Padre, que o saudou, na sua qualidade de presidente de honra do congresso, e exorta os participantes na cruzada de protecção às raparigas a empenharem ainda mais ardor na sua obra.

triarca recebeu um telegrama do Santo Padre, que o saudou, na sua qualidade de presidente de honra do congresso, e exorta os participantes na cruzada de protecção às raparigas a empenharem ainda mais ardor na sua obra.

O «Conselheiro Acácio» passeou com «a prima Luísa» em S. Pedro de Alcântara

Cerca das 10 horas, os serviços de exteriores da Tobis acentaram arraiais no jardim de S. Pedro de Alcântara.

A pequena multidão que desde logo se aglomerou, viu, então, António Lopes Ribeiro transformar aquele jardim de todos os dias no recanto romântico onde o conselheiro Acácio levou a prima Luísa a passear. E as filmagens começaram e mais uma cena de o «Primo Basílio» se concluiu depois de várias hesitações do Sol que se recusava a dar a luz conveniente para iluminar a graciosa Danik Patisson (Luísa) e Virgílio Macieira (Conselheiro Acácio), já próximo das 15 horas.

Sal de Fruta
ENO
dá
boa saúde



ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez
que comprar Sal de Fruta
ENO que o frasco grande
é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para
manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas,
estimula o fígado e actua como laxante suave.

**SAL DE
FRUTA**

ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

NUNES CORRÊA

EXPÕE

«NOVIDADES» PARA VERÃO
RUA AUGUSTA, 250

LUZ FLUORESCENTE

Grande variedade em apliques altamente decorativos em cristal e em plástico, produtos inéditos para iluminação fluorescente e artísticos difusores em plástico para neutralizar a intensidade luminosa das lampadas fluorescentes.

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

Lustres e Candeeiros em cristal «MURANO» (Veneza)

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: ELECTRO IMPORTADORA, LIMEIRA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1. — TELEFONE 34774 — LISBOA



ANFITEATRO DA TAPADA DA AJUDA

A COMPANHIA "OXFORD PLAYHOUSE"
Em colaboração com o British Council e com os
organizadores da Feira das Indústrias Britânicas apresenta

TWELFTH NIGHT

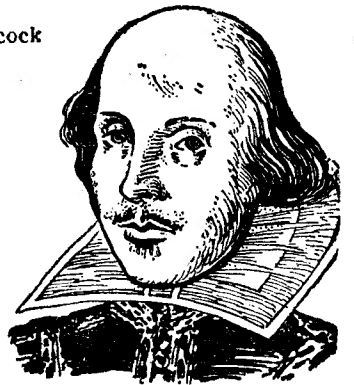
(NOITE DE REIS)

de WILLIAM SHAKESPEARE

Direcção de FRANK HAUSER

Distribuição

Orsino, Duque de Illyria	Edward Hardwicke
Sebastian, irmão de Viola	Charles Laurence
António, um capitão da marinha, amigo de Sebastian	Brian Spink
Um capitão da marinha, amigo de Viola	Rodney Diak
Valentine, camareiro do duque	Malcolm Rogers
Curio, camareiro do duque	Brian Spink
Sir Toby Belch, tio de Olivia	George Selway
Sir Andrew Aguecheek	Christopher Hancock
Malvolio, mordomo de Olivia	Harold Lang
Fabian, criado de Olivia	Rodney Diak
Feste, um palhaço, criado de Olivia	John Warner
Padre	Michael Simpson
Olivia	Prunella Scales
Viola	Ruth Meyers
Maria, Dama de companhia de Olivia	Pat Heywood
Dama de companhia	Maroussia Frank



Figurinos desenhados por Jane Greenwood
e Anthony Powell

Directora	Elizabeth Sweeting
Director de cena	David Buxton

Director substituto de cena	Michael Simpson
Assistente de director de cena	Dione Ewin
Encarregada do guarda roupa	Jane Greenwood
Electricista	Keith Davies

Bilhetes de
15\$00 a 50\$00
Agora à venda no
TEATRO DA TRINDADE
ou TAPADA DA AJUDA

O público aplaudiu freneticamente o colossal elenco do ABC



Lina
Belmonte

Raul
Solnado

Berta
Loran

José
Viana

Leónia
Mendes

Aida
Baptista

Max

Maria de
Fátima Bravo

Carlos
Coelho

Yola

MARIANO FRANCO — CONCEIÇÃO — GRAZIA — FANNY — GIPSY — MARIA DA NAZARÉ — MANUELA MARIA — DANIEL GARCIA
NA ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

Paulo

MULHERES À VISTA!

DEPOIS DO ESTRONDOSO ÊXITO «VINHO NOVO», JOSÉ MIGUEL APRESENTA OUTRO GRANDE ÊXITO
UMA GRANDE ATRACÇÃO BRASILEIRA — UMA ESTRELA DE REVISTAS E DO MUSIC-HALL DA ITÁLIA — QUATRO ESTRELINHAS ITALIANAS — TRÊS ATRACÇÕES NA-
CIONAIS DE CATEGORIA INTERNACIONAL

A NOITE, ÀS 20,30 E 22,45 * BILHETES À VENDA PARA QUALQUER DIA (PARA MAIORES DE 17 ANOS)

**RESTAURANTE
ESTRELA VALMOR**
Rua Actor Taborda, 2 a 20
Telefone 41359 — LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3,30
TODAS AS NOITES
Bacalhau assado desde 7500
Bifana c/ ovo a cavalo desde 6550
SERVIÇO ESPECIAL À LISTA
Ótimo serviço de cozinha
Gerência de JOSÉ RIBEIRO



tança Nunes — Manuel Dias — Ju-
lieta Reis e o ás do riso, António
dos Santos. Acompanhamentos por
António Couto e Amadeu Rami.

LUSO

T. da Queimada,
8-A — Tel. 32889
(Adultos, maiores
de 17 anos)
Hoje (até de ma-
drugada), cantam
Maria A. Proen-
ça — Joaquim Ge-
raldes — Cons-
tância Nunes — Manuel Dias — Ju-
lieta Reis e o ás do riso, António
dos Santos. Acompanhamentos por
António Couto e Amadeu Rami.

TRINDADE HOJE, ÚLTIMO ESPECTÁCULO

AS 21 e 45 (17 ANOS)

com a peça que é assunto de todas as conversas

À ESPERA DE GODOT

UMA GRANDE ENGENHAÇÃO DE RIBEIRINHO

Sapataria

ORION

Apresenta o modelo ideal
para o Verão, prático, leve
e fresco, ao preço de

250\$00

R. Garrett, 42-Tel. 25943

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES — AS 20,30 e 22,45

CHAMPANHE SALOIO

A REVISTA DE ÊXITO INDISCUTIVEL

O MAGNÍFICO TRIUNFO DE BEATRIZ COSTA, JOÃO VILLARET e COSTINHA, A FRENTE DUM ELENCO COLOSSAL!!!



Beatriz no «28 de Maio»



Villaret no «Cançonetista»



Costinha nos «Fenômenos do Entroncamento»

ESPEC. P.º ADULTOS
MAIORES DE 17 ANOS

ULTIMO DIA

DE UM ÊXITO MEMORÁVEL!!!



António Silva

MARIA VITORIA

As 20,30 e 22,45 E. E. Salvador e R. Martins, Ld.ª ADULTOS-M/17 ANOS

SALVADOR

APRESENTA EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES A REVISTA

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

A REVISTA DO POVO!

A SEGUIR

A NOVA REVISTA DE SALVADOR «ARRAIAL DE LISBOA» Adultos — M/ 17 anos

O TIVOLI

TEM ORGULHO EM ANUNCIAR
PARA OS PRÓXIMOS DIAS 1, 2 E 3 DE JUNHO

O MAIS NOTÁVEL ESPECTÁCULO DO MOMENTO

Ballett Theatre

de

Maurice Béjart

COM

MAURICE BEJART, MARIA FRIS, TANIA BARI, JANINE MONIN, MONICA SCHELINO, MATHE SOUBERRIE, ANTONIO CANO, GERMIAL CASADO, JOACHIM CANISIUS, PATRICK BELDA, UGO PELICCIA, ALAIN CUTIN, LISE PINET, CATHERINE ROBIN e RENÉ BON

EM

3 ÚNICOS ESPECTÁCULOS COM 3 PROGRAMAS INTEIRAMENTE DIFERENTES

Para comodidade dos seus frequentadores habituais, a Empresa do Tivoli decidiu abrir inscrições de assinatura que darão em espectáculos futuros direito de garantia dos mesmos lugares que forem adquiridos pelos senhores assinantes

A BILHETEIRA ABRE:

— NOS DIAS 25 E 26 PARA ASSINATURAS

— NOS DIAS SEGUINTE PARA VENDA AVULSO

(Maiores de 12 anos)

Cartaz dos Cinemas



SAO LUIZ
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma sátira engraçadíssima à burocracia militar americana
MARUJOS DE AGUA DOCE
com Glenn Ford e Gina Scala
Cinemascope — Metrocolor



EDEN
15.30 e 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª e última semana
O FILME PORTUGUES
A LUZ VEM DO ALTO
com Maria Dulce — Roberto Camardiel — Mário Pereira e Curado Ribeiro
Uma obra diferente do cinema nacional, que tem agradado e da qual o publico diz bem.



ALVALADE
15.15, 18.15 e 21.45 (M/12 anos)
Um filme que faz rir toda a gente
MARUJOS DE AGUA DOCE
com Glenn Ford e Gina Scala
Cinemascope — Metrocolor



ODEON
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Os dois artistas mais queridos do publico
PEDRO INFANTE e Sarita Montiel em
PRECISO DE DINHEIRO



ROYAL
A's 21 (M/12 anos)
Metrocolor
SUBLIME
TENTACAO
c/ Gary Cooper
LONDRES A MEIA NOITE
com Walter Pidgeon



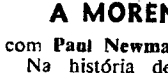
CINEMA IDEAL
A's 21 (M/12 anos)
Cinemascope
O CISNE
HEROIS ESQUECIDOS



RESTELO
21.15 (M/17 anos)
Vistavision Techn.
ALTA SOCIEDADE
com Bing Crosby



TIVOLI
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A alegria, o riso e a graça num dos melhores espectáculos do ano!



POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito do filme de «suspense»
Vibrante odisséia de uma jovem perseguida pela morte a cada passo...



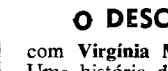
POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito do filme de «suspense»
Vibrante odisséia de uma jovem perseguida pela morte a cada passo...



POLITEAMA
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito do filme de «suspense»
Vibrante odisséia de uma jovem perseguida pela morte a cada passo...



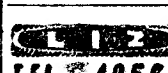
CONDES
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O filme de grande acção em Cinemascope e Cor de Luxe



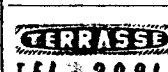
CONDES
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O filme de grande acção em Cinemascope e Cor de Luxe



CAPITULO
A's 21 (M/17 anos)
colorido
MASCARAS DE CERA
c/ Vincent Price
A LESTE DO PARAISO
com James Dean



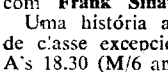
CAPITULO
A's 21 (M/12 anos)
2 F. Cinemascope
O BARBARO E A GUEIXA
A LANÇA QUEBRADA



TERRAS
A's 21 (M/17 anos)
UM SOLTEIRO EM PARIS
A DESCONHECIDA



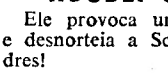
IMPERIO
A's 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária realização de Charles Vidor
A ARTE E A VIDA
com Frank Sinatra e Mitzey Gaynor
Uma história apaixonante num filme de classe excepcional.



IMPERIO
A's 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária realização de Charles Vidor
A ARTE E A VIDA
com Frank Sinatra e Mitzey Gaynor
Uma história apaixonante num filme de classe excepcional.



SAO JORGE
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
«Sir» Alec Guinness no mais engraçado, vivo e trepidante dos seus filmes!
ROUBEI UM MILHAO
Ele provoca um escândalo em Paris e desmorteia a Scotland Yard em Londres!



SAO JORGE
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma obra de inclassificável beleza artística



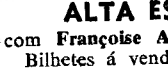
MONUMENTAL
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma obra de inclassificável beleza artística



MONUMENTAL
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Uma obra de inclassificável beleza artística



ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa



ROMA
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O drama da guerra numa história trágica da resistência francesa



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



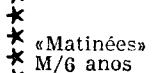
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



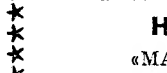
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



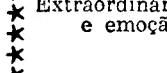
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



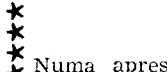
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



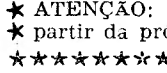
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



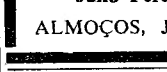
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



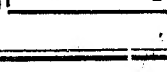
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



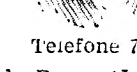
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



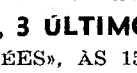
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



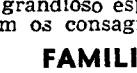
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



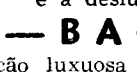
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



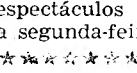
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



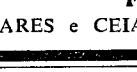
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



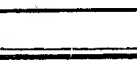
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



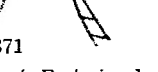
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



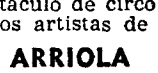
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



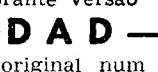
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



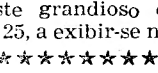
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



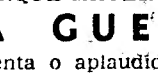
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



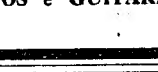
AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.



AVIS
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um casal jovem frente às realidades da vida
NASCIDA EM MARÇO
c/ Gabriele Ferzetti e Mario Valdemarin
Um filme neo-realista italiano.

RIR/ RIR/ RIR!
com a comédia de **ANDRÉ ROUSSIN**

MONUMENTAL
T. 55133 — Adultos M/ 17 anos)
HOJE, ÀS 21.45 H.

UM AUTÉNTICO DILÚVIO DE GARGALHADAS

EM **14.ª SEMANA DE EXITO**

ELES, ELAS E MENINOS
(LORSQUE L'ENFANT PARAÎT)

IRENE ISIDRO BENAMOR - PAULA - SANTANA - DULCE - MACIEIRA - SCHULZE - FLORRELA

HOJE À TARDE, ÀS 18.30 H., E NOS DIAS 27 A 31 DE MAIO
TEATRO INFANTIL
O GATO DE BOTAS E DEPENDURADO NA LUA
— PARA MAIORES DE 4 ANOS —

CAMPO PEQUENO

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO, ÀS 22 HORAS

Inauguração da temporada nocturna

com uma extraordinária novilhada de 8 novilhos-toiros de casta espanhola do Ex.º Sr. David Godinho Ribeiro Teles em que actuarão os brilhantes cavaleiros

Mestre Simão da Veiga e Pedro Louceiro

e de novo se apresenta o fino e valoroso novilheiro, triunfador de Madrid e que tão excelente sabor deixou na corrida da sua apresentação em Lisboa

PACO RODRIGO

que alternará com o nosso valente novilheiro «puntero»

ARMANDO SOARES

PEGAS PELOS FORCADOS DO VALE DE SANTARÉM DE QUE É CABO
O VALENTE PEGADOR EDMUNDO DE OLIVEIRA

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, 2.ª feira,
às 11 horas, com preços desde 15\$00
(MAIORES DE 12 ANOS)

HOJE, às 21.45 h., no

NOVO E RETUMBANTE

TRIUNFO!

DA MAGNIFICA «COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE»

NO ÚLTIMO E BRILHANTE ORIGINAL PORTUGUÊS DA TEMPORADA

Fachada

3 ACTOS DE LAURA CHAVES

UMA PEÇA ADMIRAVEL, PROFUNDAMENTE HUMANA, QUE ERGUE O VEU DO ETERNO INSONDÁVEL FEMININO, E QUE REPRESENTADA COM TAL BRILHANTISMO HONRA E DIGNIFICA A CENA NACIONAL!!!

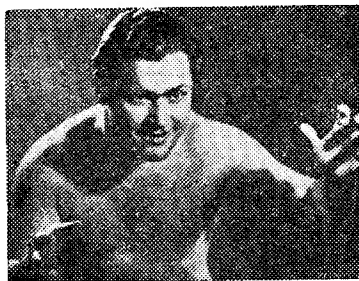
Adultos — Maiores de 17 anos

Coliseu

ÚLTIMO DIA! ÚLTIMOS COMBATES!

Hoje, às 21.45, um grande combate de luta entre o extraordinário atleta português José Luís e o «Mascarado». Um combate preliminar entre Barrigana e Moyan. Um torneio-relampago com Saludes, Bengoechea, Lamban e Blancs

Depois do Torneio de Luta (Catch), realizado no Coliseu em que saiu vencedor o célebre lutador Blancs, Empresas Reunidas apresentam hoje naquela sala de espectáculos para despedida, um combate sensacional em que o nosso compatriota José Luís defrontará, numa pugna cheia de interesse, de energia, plena de combatividade o célebre e sanguinário «Mascarado». Além deste combate haverá um preliminar em que o português Barrigana defronta o enérgico Moyan e ainda um torneio relampago para



O lutador José Luís

a disputa de um prémio de 5.000\$00 com Saludes, Bengoechea, Lamban e Blancs, o campeão dos campeões. Conseguirá José Luís vencer o terrível «Mascarado»?

BAIRRO-ALTO

TODAS AS NOITES

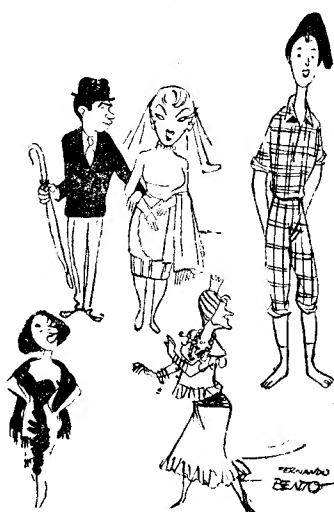
MARIA DA CONCEIÇÃO

FADOS E GUITARRADAS

(M/ 17 ANOS)

RUA DA BARROCA, 86—Tel. 34135

TEATROS E CINEMAS



Algumas figuras de «Mulheres à vista» por Fernando Bento

«Mulheres à vista», no A B C

Confirma-se que a roda da fortuna tanto anda como desanda. O empresário José Miguel, pouco feliz na época passada, conseguiu este ano acertar no vinte. Depois de nos servir um apaladado «Vinho Novo», oferece-nos agora a tão antecipadamente elogiada «Mulheres à vista».

Sem grandes luxos, mas isenta de pobreza confrangedora, seguindo a orientação da anterior revista, que nos parece a mais indicada, tendo em vista as pequenas dimensões do palco do ABC, o espectáculo ontem apresentado atinge plenamente a sua finalidade: — o publico ri e não correndo grandes riscos de erro, poderemos antecipar que vai ri por muitas semanas mais. O poema tem graça a todos, ainda que alguma seja imprópria para menores de trinta anos, e a música ouve-se com agrado, sublinhando devidamente os mais variados passos da função. Nelson de Barros, já veterano, e José Viana, auspicioso estreado, fizeram o melhor que puderam e souberam, dando-nos, até, algumas inovações neste género de espectáculo — ainda que a inovação o seja apenas para o nosso País. Está neste caso o engraçado quadro de conjugação cinema-teatro, que merece referência especial pelo acertado trabalho dos intérpretes. Quanto à música, João Nobre e João Vasconcelos não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Vejam agora a actuação dos artistas: Leonia Mendes, Berta Loran e Aida Baptista, que formam o trio feminino «de choques», houveram-se muito bem, em rúbicas melancólicas ou piores, que o publico aplaudiu sempre, sem restrições; José Viana

Atrás do reposteiro

Após a realização dos espectáculos no Porto e em algumas cidades da Província, a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro reaparecerá no Teatro D. Maria II.

— A companhia do Teatro Variedades estreia-se no Porto, no dia 5 de Junho próximo, com a revista «Champanhe soloio».

— Vai realizar dois espectáculos no Coliseu do Porto, a companhia de bailados do Marquês de Cuevas.

— Segundo consta, a empresa do Teatro Nacional Popular, vai concorrer ao Fundo de Teatro com vista à futura temporada de Inverno.

— Está a realizar espectáculos em Braga, o Circo Luftman, que anda em digressão pelo País.

— O actor Eugénio Salvador, além da sua permanência em cena, como «compère» da revista «Arraial de Lisboa», em ensaios no Teatro Maria Vitória, desempenhará os seguintes números: «Fado corrido», «Cabo do mar», «Malquinho» e «Compadre Raimundo».

— Com grande êxito, tem estado a actuar na «boite» do Hotel Tivoli, onde estará até fim do corrente mês, o tenor Loubet Bravo.

— Para trabalhar na Feira-Parque do Jardim da Estrela foi contratado o ilusionista Max Lossa-fan.

— Foi convidado para o elenco de uma organização de teatro declamado, com vista à época de Inverno, o actor Rogério Paulo.

«International Ballet of the Marquis de Cuevas», no S. Carlos

O programa do segundo espectáculo da «International Ballet of the Marquis de Cuevas», em S. Carlos, era formado por quatro ballets que pretendiam, claramente, apresentar-nos as estrelas da companhia. No primeiro ballet «Constantia», de William Dollar, mostraram-nos Nina Vyroubova, Génia Malikova e Serge Golovine; e nós vimos a franca ascensão de Génia Melikova que, no «pas-de-deux» da «Esmeralda», se definiu como uma bailarina segura, cheia de fibra e com uma elegante graciosidade. O seu port de bras é, talvez, pouco clássico, com as mãos sempre mal colocadas, mas a sua presença impôs-se de modo a fazer esquecer os pormenores, «Diagramme», de Janine Charrat, fez-nos assistir a uma demonstração de pouca maleabilidade musical por parte de Jacqueline Moreau e dos seus «partenaires». No já referido

pas-de-deux, vimos ainda Georges Goviloff tentando identificar-se com um estilo que talvez não valha a pena procurar. Finalmente, em «Sebastian», de Edward Caton, fomos oferecidos a revelação de uma nova Rosella Hightower bem secundada por Nicholas Polajenko e Wasil Tupin.

Os restantes bailarinos solistas, de Daniel Sellier a Béatriz Consuelo, e o corpo de baile, estiveram à altura das circunstâncias, imprimindo ao ballet de Edward Caton o alto nível que o distinguiu entre todas as produções da noite de ontem.

«Sebastian» é um «ballet» imaginado por Gian-Carlo Menotti, que para ele concebeu uma música original, rica de sugestões e cambiantes que ofereceu a Edward Caton uma excelente oportunidade para demonstrar um punhado de qualidades raras nos coreógrafos dos nossos dias.

O tema do «ballet» foi beber a uma Itália encantada pela sua própria luz e por uma magia que a quer obscurecer. (O Menotti dá «Medium» está presente, mas sem peso). O príncipe ama a cortesã, apesar da evidente e exposta oposição de suas irmãs. Vendo que não conseguem afastar a cortesã dos desejos do príncipe, decidem recorrer à magia. «Cobrem uma estátua de cera com o seu véu e trespassam-na a golpes de punhal. A cada golpe, a cortesã sente uma cruel dor na parte do corpo em que a estátua é apunhalada. Sebastian, escravo mouro das duas irmãs, está secretamente apaixonado pela cortesã e vendo os tormentos que lhe são infligidos, liberta-a e, a dada altura, quando as duas irmãs desferem na estátua o golpe mortal, toma ele próprio o lugar do boneco de cera. O príncipe e a cortesã partem, deixando aquele S. Sebastian crivado com as flechas reais do seu desejo.

Numa Veneza extraordinariamente descoberta por Leonor Fini e transmitida com uma luz surpreendente e uma sobriedade cromática que é genuinamente a de uma grande pintora, o drama desenrola-se numa beleza plástica rara para o que muito contribuem ainda os figurinos da mesma Leonor Fini. A dança erótica de Sebastian com a cortesã inanimada é um autêntico «pas-de-deux» de antologia pela renovação da forma adagio que nos oferece. A primeira cena e a chegada dos homens da «Commedia dell'Arte» revelam um excelente ofício de homem de teatro posto ao serviço dos melhores efeitos coreográficos. Servindo magistralmente o coreógrafo, Rissella Hightower revelou-se uma bailarina dramática de uma grande classe só comparável a de Nora Kaye. A certeza da sua interpretação deu-nos uma artista renovada; tão renovada, que mostra como é inútil a certos lisongeiros continuar a elogiar qualidades que naturalmente está a perder, quando há outras forças mais sublimes que agora se libertam em toda a sua riqueza.

Uma obra memorável e nós não a esqueceremos. Desta vez o Marquês não interrompeu e o «bravo» final até veio a propósito.—J. E. S.

Claude Luter

no Cinema Império

O Cinema Império, comemorando a passagem do seu 7.º aniversário, apresentou em espectáculo iniciado a meia-noite a orquestra de «jazz» de Claude Luter. O conhecido conjunto, ao longo de uma actuação de duas horas e meia, trouxe ao publico lisboeta a confirmação das credenciais artísticas de que vinha precedido. A partir de «Indiana», a assistência entregou-se completamente à magia desta orquestra em que Claude Luter se destacou a grande altura, num programa que incluiu «Sweet Georgia Brown» e «Saint Louis Blues», como interpretações máximas, lembrando por vezes o melhor estilo de Sidney Bechet. Na parte final, prolongada por vários números «extras», Etienne Martin (bateria) deu mostras seguras da sua virtuosidade que os «solos» de outros componentes da orquestra revelaram igualmente.

Apresentando a orquestra de Claude Luter, a empresa do Cinema Império juntou a sua longa carreira de espectáculos de inegável nível artístico, mais uma iniciativa de que se deve orgulhar. — S. N.

AO ÚLTIMO FIGURINO

RUA GARRETT, 20



Expõe os mais originais modelos de **FATOS DE BANHO**

DESSPORTOS

HIPISMO

Miss Pat Smythe ganhou

o "Grande Prémio do Concurso de Lisboa"

O 25.º «EUROPEU» DE HÓQUEI EM PATINS

Portugal, ao derrotar a Espanha (5-2)

revalidou o título, conquistado por oito vezes

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

GENEVBRA, 24.—Com uma exibição em cheio, a turma de Portugal revalidou o título de campeão da Europa de Hóquei em Patins, mantendo, assim, na sua posse além desse galardão o de campeão mundial, ambos conquistados em 1958, no Porto, já que as competições, de dois em dois anos, são disputadas simultaneamente.

O triunfo, obtido pelo «cinco» lusitano, só foi possível devido ao êxito conseguido ante o forte conjunto espanhol, que, ao fim dos quarenta minutos, recolhia aos vestiários vergado ao peso de uma derrota, nitida, incontestável, bem esboçada na sua expressão numérica (5-2), com 3-2, na altura de ser assinalada a conclusão do primeiro trecho da partida.

Os Portugueses nunca estiveram a perder neste desafio, nem tão-pouco em igualdade, a partir do minuto e meio de jogo, ou seja, no momento em que Velasco, aproveitando uma passagem de Bouçós, abriu a contagem no marcador. A marcha dos números, em relação aos Portugueses, foi a seguinte: 1-0, 2-0, 2-1, 3-1, 3-2, 4-2 e 5-2. Quer dizer: os nossos vizinhos só, por duas vezes, conseguiram reduzir a desvantagem — uma, aos 6 minutos, por Gallen; e outra, aos 12 minutos, por Puigbó. Na segunda metade do encontro sômente os Lusitanos obtiveram golos — um, por intermédio de Velasco, que também foi o autor do segundo ponto do seu «team», e outro, através de Bouçós, que fora o autor do terceiro golo.

Consequentemente, daqui pode inferir-se, sem receio de erro, que a vitória dos Portugueses nunca esteve em grande perigo e que ela não foi obra do acaso, da sorte, enfim, filha dos argumentos de que os derrotados, geralmente, aduzem para justificar o desaire.

Ontem, venceu — sem apelo nem agravo — o grupo das quinas. Esse triunfo, de resto, não foi mais do que o corolário do somatório das suas sete exhibições, das quais apenas duas não atingiram o plano técnico correspondente à capacidade dos seus jogadores. Referimo-nos à partida de abertura, contra a Holanda; e à de anteontem, contra a Inglaterra. Esta, porém, foi, pode dizer-se, como que o ensaio geral. E quando este sai mal...

Os nossos representantes fizeram um desafio de grande classe. Todos eles actuaram à base de uma velocidade diabólica, que, bastas vezes, confundiu o poderoso sector defensivo adversário, onde o formidável Orpinell não chegou, com todo o seu saber e oportuna colocação na pista para conjurar o perigo, quase constante, criado na área das balizas à guarda do grande Zabalia.

Consequentemente, desde Matos até Velasco, passando por Bouçós, Adrião e Vaz Guedes, todos, á uma, se houveram com extraordinária galhardia, impondo-se, decisivamente, a um antagonista, que, em campeonatos da Europa, nunca averbava revés com igual expressão numérica. Em 1950, em Milão, perdeu por 6-0; no ano anterior, em Lisboa, havia sido surpreendido por 6-2. E desde 1956, ou seja desde, o Porto, que o resultado entre os dois contendores era o empate — 1-1, em Barcelona, em 1957; e 2-2, no Porto, no ano passado.

Nesta altura, portanto, a classi-

FUTEBOL MILITAR

As finais dos campeonatos internacionais estão previstas para Toscana

ROMA, 24. — E' quase certo realizem-se na Toscana, de 7 a 14 de Junho, as finais dos campeonatos internacionais militares de futebol, para as quais se classificaram as equipas de França, Itália e Portugal. Como se sabe, o conselho da C. I. S. M., reunido em Bruxelas, designou a R. A. U. como 4.ª equipa participante. — (F. P.).

CAMPEONATOS EUROPEUS

conquistados pelos Portugueses

Portugal conquistou, ontem, pela 8.ª vez, o título de campeão da Europa, o que sucede pela 3.ª vez em país estrangeiro.

1947 (Lisboa) ...	12 pontos
1948 (Montreux) ...	14
1949 (Lisboa) ...	14
1950 (Milão) ...	18
1952 (Porto) ...	18
1956 (Porto) ...	19
1958 (Porto) ...	17
1959 (Genebra) ...	14

Os campeões checam hoje

Os campeões do Mundo e da Europa de hóquei em patins, regressam hoje a Lisboa, por via aérea, estando a sua chegada ao aeroporto da Portela de Sacavém prevista para as 20 e 30.

Considerando o magnífico êxito conseguido pela equipa portuguesa, pois conquistar um título, no estrangeiro, é sempre proeza de assinalar, é de presumir que os milhares de adeptos, com que conta a modalidade entre nós, não deixem de comparecer no aeroporto para a recepção aos campeões.

Classificação final

J. V. E. D. G. P.	
PORTUGAL...	7 7 — — 37-7 14
Espanha	7 5 1 1 32-14 11
Itália	7 4 — — 3-19-14 8
Inglaterra.....	7 2 — — 5-19-26 4
Bélgica	5 3 — — 2-17-7 6
Holanda	5 2 — — 3-12-20 4
Suíça	5 2 1 2 16-25 5
Alemanha	5 1 1 3 19-10 3
França	5 1 1 3 11-15 3
Noruega	5 — — 5 1-45 0

Para aproveitar ao máximo os belos passeios da primavera...

META JUVENTUDE no seu carro!



Há ainda manhãs frescas na primavera... mas as tardes são já quentes. Que lubrificante escolher para proteger o motor do seu carro durante todo o dia? Sem hesitação, Mobil Oil Special!

Mobil Oil Special mantém sempre a viscosidade precisa. Durante os períodos de maior frio, conserva-se tão fluido como o melhor óleo para inverno. Sob as mais elevadas temperaturas, mantém intacta a sua película forte e eficaz. Mobil Oil Special protege totalmente os motores, porque protege continuamente.

Arranques fáceis, condução segura, potência máxima, menor despesa em combustível e em reparações — o Mobil Oil Special acrescenta anos de juventude ao motor do seu carro



O seu carro merece Mobil Oil Special

Mobil Oil Portuguesa

3053

DIAMANTINO DIAS

CICLISMO

O Benfica venceu os campeonatos nacionais de juniores e iniciados por equipas

PORTO, 24 — (Pelo telefone) — Com partida e chegada nesta cidade, realizaram-se esta manhã os campeonatos nacionais de juniores e iniciados, por equipas, respectivamente, nas distâncias de 100 e 70 quilómetros. Classificações: 1.º, Benfica; 2.º, F. C. Porto; 3.º, Salgueiros; 4.º, Académico. Iniciados: 1.º, Benfica; 2.º, F. C. Porto.

Circuito Douro e Minho

A Associação de Ciclismo do Norte realizou hoje o circuito Douro e Minho, prova em homenagem ao ciclista do Sangalhos António Martins, e destinada aos ciclistas independentes do Norte. O percurso era de 150 quilómetros e a classificação foi a seguinte: 1.º, Artur Coelho, F. C. Porto, 5 h., 41 m. e 40 s.; 2.º, Carlos Carvalho, 5 h., 47 m. e 32 s.; 3.º, Sousa Santos; 4.º, Agostinho Brás; 5.º, Sousa Cardoso. Por equipas ganhou o F. C. Porto.

No Pavilhão dos Desportos

apresenta-se hoje a orquestra infantil da Casa Pia de Beja

Esta noite, às 22 horas, apresenta-se no Pavilhão dos Desportos, a orquestra infantil da Casa Pia de Beja, constituída por jovens executantes de acordeão e guitarra.

CASAMENTOS-LANCHES

15\$00 e 50\$00 com vinhos, em salão próprio. Loria a garantia PASTELARIA LISBOA Av. Almirante Reis, 42 A — 1 40078

Os jogos da "Taça de Portugal"

(Continuação da 1.ª página)

triangulação entre Chipenda, André e Bentes foi finalizada por este com um violento remate a rasar o poste.

Quase a findar o primeiro tempo uma falta de Wilson sobre Diego provocou «livres», que marcado por Travaços, foi defendido pela barreira formada pelos estudantes.

Ao intervalo, 0-0.

O encontro recomeçou praticamente com um «canto» contra os locais, que Diego marcou para fora.

Jogando a favor do vento a Académica imprimiu maior velocidade às jogadas e, aos 4 minutos, Miranda lançou Samuel que, imparavelmente, marcou o 1.º golo, da partida.

Aos 16 minutos, Morato ao pretender passar a bola ao seu guarda-redes, entregou-a a Miranda que tinha corrido ao lance. Este, embora conseguisse fintar o próprio Octávio de Sá não obteve tento por ter adiantado demasiado o esférico.

A partir dos 20 minutos, a Académica passou a comandar a partida, obrigando a defesa visitante a pesada tarefa.

Aos 30 minutos, os locais aumentaram a vantagem para 2-0, por intermédio de André, cujo remate foi desviado por Hilário, para dentro da baliza sportinguista, iludindo o guarda-redes que tinha saído ao lance.

Continuando a exercer domínio os estudantes voltaram a marcar, aos 35 minutos, por Chipenda, de recarga, após uma insistência de Bentes, que rematando com força, Octávio de Sá não conseguiu segurar.

O Sporting sem desanimar contra-atacou com rapidez, conseguindo, aos 37 minutos, reduzir a diferença, por remate de Diego a aproveitar um centro de Hugo.

E com 3-1 a favor da Académica terminou o encontro.

BENFICA, 4 TIRSENSE, 0

Jogo no estádio da Luz, perante razoável assistência.

Os grupos:
BENFICA—Costa Pereira; Serra e Hilário; Neto, Artur e Alfredo; Palmeiro, Chino, Águas, Coluna e Cavem.

TIRSENSE—Vieira; Carriço e Joaquim; Carlos, Festa e Ruivo; Chelas, Paulino, Fernandes, Pedro e Berílio.

Árbitro—Braga Barros, de Leiria.

A equipa do Tirsense, a primeira a entrar em campo, deu uma volta ao rectângulo conduzindo a bandeira do Benfica, sendo, por isso, muito aplaudida pelo público.

O presidente do Sport Benfica e Bissau, antes do encontro, desceu ao rectângulo para oferecer a direcção do clube sede a taça «Simpatia», troféu conquistado por votos naquela provincia ultramarina.

Saiu o Benfica que beneficiou, logo a seguir, de um «canto» que, marcado por Palmeiro, não resultou por má conclusão de Chino; o Tirsense tentou o ataque mas foram os «encarnados» que, com mais frequência se aproximaram das redes de Vieira. A primeira situação

Atletismo

Novo «record» da estafeta 4x600 metros no torneio de cadetes

Na pista do Estádio Universitário, prosseguiu esta tarde, o torneio nacional de cadetes, cujos vencedores das finais foram os seguintes:

80 METROS BARREIRAS — Giuseppe Bernardes (C. D. U. L.), 12,3 s. Esta marca constituiria novo «record» nacional se fosse homologado, o que não sucede devido ao vento forte, que soprava favoravelmente.

4x600 METROS — Benfica (Martins, Calado, Castro e Periquito), 6 m. 34,8 s. (novo «record» nacional).

No torneio de equipas os vencedores são os seguintes:

110 METROS BARREIRAS — 1.º, Pedro de Almeida (Sp.), 15,7 s.

MARTELO — Eduardo Albuquerque, (Benf.), 49,46 m.

JA NINGUÉM DUVIDA!

Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JOIAS e RELOGIOS é o BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós — 56

de perigo foi, no entanto, desperdiçada, por Carlos que, á entrada da grande área dos locais, livre de adversários atirou muito por alto. Logo a seguir Costa Pereira fez-se aplaudir, defendendo para «canto» um remate de cabeça de Fernandes. Foi, porém, o Benfica que, aos 9 minutos, inaugurou o marcador. Palmeiro centrou, por alto, e Chino, dentro da grande área, marcou sem dificuldade.

Aos 24 minutos, Águas ampliou o resultado, ao concluir fulgurantemente, de cabeça, um bom centro, por alto, de Coluna.

O jogo, aos 30 minutos, tomou feição de equilíbrio sem que qualquer dos guardiões fosse chamado a trabalho rude. Com o aproximar do intervalo os visitantes, beneficiando da toada faltosa imposta pela defesa dos «encarnados», dispuseram de várias ocasiões de alterar o resultado. Costa Pereira, porém, bem colocado opôs-se sempre com êxito e, assim, o intervalo surgiu com os benfiquistas a vencer, por 2-0.

Imediatamente, após o recomeço Vieira fez-se aplaudir ao defender excelentemente, com os punhos, um grande remate de Coluna. Aos 5 minutos, o Benfica beneficiou de um «canto», que Cavem marcou, por alto, para Coluna, que rematou de cabeça; saltaram vários jogadores e Chino pôs termo á confusão gerada, marcando com pontapé colocado o 3.º golo da sua equipa.

Quinze minutos depois Chino após progressão frontal, e aguardando a saída do guardião, elevou o resultado para 4-0.

Aos 30 minutos, Chino, o diantei-

Os Belenenses, o F. C. Porto e o Lusitano venceram os desafios no campo do adversário

ro mais acutilante da sua equipa, teve um excelente remate, que embateu na trave, e que pela violência com que foi desferido mereceu fartos aplausos.

Até final os «encarnados» continuaram a ser o conjunto mais perigoso mas o resultado de 4-0, não sofreu alteração.

ATLÉTICO, 0 BELENENSES, 4

Jogo no campo da Tapadinha, com boa assistência. As equipas alinharam:

ATLÉTICO — Pinho; Vitor Lopes e Fonseca; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Pires; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu, e Estêvão.

Árbitro — Virgílio Leitão, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Atlético, mas os «azuis» depressa tomaram o fio de jogo, obrigando Pinho a trabalho cuidadoso.

Os Alcantarenses, no entanto, também apouquentaram o adversário mas os seus ataques careciam de consistência.

A equipa de Belém mais poderosa especialmente no sector ofensivo abriu o activo aos 7 minutos, ru-

ma incursão de Yauca que centrou para Matateu, dando ensejo a que este apontasse o primeiro golo.

Dentro do mesmo tom e 4 minutos volvidos, novamente Matateu, á entrada da grande área, atirou forte e Pinho não pôde evitar o tento.

Até aos 15 minutos, a fisionomia do encontro manteve as características até aqui reveladas.

O Atlético, no entanto, reagiu tentando reduzir a diferença. Todavia, os seus ataques normalmente morriam na defesa «azul» e de tal modo que José Pereira nas balizas, era considerado um homem tranquilo.

O Belenenses, porém, não exibiu, a seguir, aquela toada veloz que está no seu jeito, naturalmente por que o adversário replicou com mais gana.

A meia hora Rosendo atirou um remate fraco á figura de Pinho, seguindo de outro de Vicente, que não resultaram.

A entrada do ultimo quarto de hora o Atlético, por intermédio de Mesiano podia ter marcado um golo, se porventura não tivesse tido ouvido um apito estranho ao jogo.

Na resposta, aos 35 minutos, perante paragem total da defesa alcantarense, Yauca elevou a conta para 3-0.

Os donos do campo continuaram a reagir e um remate de Albano, já com José Pereira batido, foi de-

fendido por Vicente sobre a linha de golo.

Aos 44 minutos Rosendo entrou com dureza a Albano, dentro da grande área, e o árbitro ordenou grande penalidade, que se nos afigurou rigorosa em demasia. Apontado por Germano, o castigo não resultou pois a bola foi fora.

Ao intervalo: Atlético, 0-Belenenses, 3.

Recomeçada a partida, os Alcantarenses demonstraram outra disposição, aparecendo mais ao ataque e com fio de jogo mais conciso.

Seis minutos após, Pires provocou grande penalidade, numa entrada a Angeja, mas o árbitro marcou um «livre» fora da grande área.

Aos 12 minutos José Pereira viu-se em precária situação, mas Figueiredo substituiu o seu guarda-redes e o perigo passou.

Cinco minutos volvidos, Gomes e Estêvão, tiveram as balizas á sua mercê mas qualquer dos remates saiu torto.

Aos 33 minutos de jogo, Matateu teve uma fuga pelo lado direito, passou a defesa contrária e depois de evitar o guarda-redes Pinho, atirou para a baliza desguarnecida, marcando o 4.º golo do seu clube.

A partir de então, a equipa do Atlético evidenciou fadiga, demodo que quebrou demasiadamente o seu ritmo.

O Belenenses manteve a sua frescura e o resultado de 4-0 não se pode considerar pesado, se levarmos em conta que os «azuis» foram, de facto, superiores.

TORRIENSE, 1 LUSITANO, 2

TORRES VEDRAS, 24 (Pela linha telefonica directa) — Jogo no Campo das Covas, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setúbal.

Os grupos:
TORRIENSE—Pinheiro; Manuel Carlos e Mergulho; Margaça, Forneri e José da Costa; Narciso, Vitor, Azevedo, Saldanha e Mendes.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Olmedo, Falé e Garcia; Fialho, Flora, Caraca, Vicente e José Pedro.

O lance de abertura pertenceu ao Torriense, que logo após os primeiros minutos de jogo tomou o comando da partida.

Durante o quarto de hora inicial a turma avançada dos locais actuou com brilho, com referência especial para o avançado-centro, Azevedo,

Hípismo

As últimas provas do Concurso Internacional de Lisboa

O 48.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa prosseguiu hoje, com as provas do seu sétimo dia. De manhã disputou-se a prova de «Ensinos», denominada «Coronel Jara de Carvalhos», que foi ganha pelo cor. Mena e Silva, no «Adonis», com 205,66 pontos seguido do cap. Jorge Matias, no «Capri», com 200 pontos.

A tarde, o programa começou a cumprir-se com a prova «Equipagem de Santo Huberto», em percurso á americana. A classificação foi a seguinte:

1.º, ten-coronel Blacker, no «Workboy», 32 pontos; 2.º, major Fernando Cavaleiro, na «Imperatriz», 30; 3.º, miss Ann Townsend, no «Iriso Lacey», 23, em 1 m. e 12,2 s.; 4.º, comandante Espinosa, no «Mister B», 23, em 1 m. e 22 s.; 5.º, Douglas Bunn, no «Coadi», 17, em 56,4 s.; 6.º, tenente Queipo Llano, no «Tolo IV», 17, em 58,8 s.; 7.º, coronel Mena e Silva, no «Wandover», 16; 8.º, capitão Pinto Martinez, no «Quizas», 15 pontos.

A ultima prova deste programa, taça «Almirante Américo Tomás» (Taça das Nações), principia ás 18

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL — Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Obtenha GRÁTIS Livros de receitas

- Peixes LIVRO Nº 1
- Bolos LIVRO Nº 2
- Carnes LIVRO Nº 3
- Ovos, etc. LIVRO Nº 4
- Ementas LIVRO Nº 5
- Primavera .. LIVRO Nº 6
- Verão LIVRO Nº 7
- Outono LIVRO Nº 8
- Inverno LIVRO Nº 9



JUNTE 20 EMBALAGENS. E ENTREGUE-AS NO SEU FORNECEDOR OU ENVIE-AS DIRECTAMENTE PARA APARTADO 357 LISBOA. E POR TROCA RECEBERÁ UM DESTES LIVROS Á SUA ESCOLHA.

MARGARINA CHEFE

ano
ário

a linha

o entrô

entro da

ordenou

nos aif

a. Apoi

o não, re

Belenen

os Alcar

a dispos

ataque e

iso.

es provo

na entra

o marcou

área.

reira viu

mas Fi

guarda-re

Gomes e

as á sua

remates

Matateu

o direito,

e depois

inho, ati

arnecida,

clube.

quipa do

demodo

nte o seu

sua fres

o não se

levamos

foram, de

(Pela li

Jogo no

gratado

Setubal.

Manuel

ça. For

cisco, Vi

Mendes.

eotónio e

Garcia;

ente e Jo

tenceu ao

sua primei

rou o co

bra inicial

actuou a

especial

Azevedo,

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.

e 12.2 s.



Gomes, avançado-centro do Atlético, procura desfeiteara defesa belenense

horas. Assistem o Chefe do Estado, o ministro do Exército e os subsecretários de Estado da Agricultura, do Exército e das Obras Públicas, que, por várias vezes, colocou em perigo as redes adversárias.

Aos 24 minutos, contra a corrente do jogo e um contra-ataque rápido, Vicente, ajudado pelos seus companheiros, conseguiu com dificuldade bater o guarda Pinheiro, obtendo o 1.º golo para o Lusitano. E até ao intervalo, com as duas equipas a tentarem alterar o marcador, mas sem êxito, o resultado não se modificou: Torriense, 0-Lusitano, 1.

Recomeçada a partida, o Lusitano concede dois «cantos», aos 2 e 4 minutos, que não resultam. O jogo toma maior velocidade, e, aos 15 minutos, na marcação de um «livre» contra os locais, Fialho obrigou Pinheiro a grande defesa.

Aos 17 minutos, Caraga, numa fuga, isolou-se e marcou o 2.º golo do Lusitano.

Aos 31 minutos, o Torriense beneficiou de novo «canto», sem que o castigo lhe trouxesse vantagens. Dois minutos depois, o Torriense consegue marcar o seu primeiro golo, por intermédio de Mendes, reduzindo a diferença para 1-2.

E, até ao final do encontro, com o Torriense a tentar por todos os meios o empate, e com o Lusitano a segurar a margem escassa de um golo, o resultado não se modificou: Torriense, 1-Lusitano, 2.

SP. BRAGA, 4 GUIMARÃES, 0

BRAGA, 24 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio 28 de Maio, perante reduzida assistência.

Os grupos: BRAGA — Nogueira; Armando e José Maria; Passos, Calheiros e Trenque; Velez, Ferreirinha, Teixeira, Fernando Mendonça e Matos.

GUIMARÃES — Dionísio, Virgílio e Daniel; Barros, Silveira e João Costa; Bártolo, Edmundo, Romeu, Carlos Alberto e Rola.

Arbitro — Jovino Pinto, do Porto.

Os visitantes foram os primeiros a criar perigo beneficiando de um «canto», que Nogueira defendeu. Entrou-se depois num período de jogo a meio-campo, com lances alternados a ambas as balizas, que puseram à prova os dois guardiões.

Com certa dureza prosseguiu o jogo até que, aos 22 minutos, por jogo violento, foi expulso Fernando Mendonça. Reduzidos a dez unidades, os Bracarense criaram novo ânimo e aos 29 minutos, por intermédio de Matos, colocaram-se em vencedores. O lance foi vistoso e nele colaboraram, além de Matos, Ferreirinha, Passos e Teixeira.

Os Vimaraneses, beneficiando da inferioridade numérica dos locais, lançaram deliberadamente para o ataque. Foram, no entanto, os Bracarense que, a actuar cautelosamente na defesa, aos 39 minutos elevaram a conta para 2-0, em recarga de Velez a um seu remate defendido por Dionísio. Pouco depois, lesionado, o avançado bracarense teve de abandonar o rectângulo, pelo que o intervalo se atingiu.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

giu com os locais a ganharem por 2-0 e reduzidos a nove unidades.

No reatamento, os locais, de início, voltaram a usufruir oportunidades de aumentar a vantagem, que se goraram devido à boa actuação do guarda vimaranense.

Até aos 30 minutos, os locais mantiveram-se na defensiva, procurando segurar o resultado. Logo a seguir Teixeira teve de abandonar o terreno, lesionado. Por esse motivo foi expulso Daniel.

Da marcação de um «canto», apontado por Ferreirinha, nasceu o terceiro golo do Braga, marcado por Passos, iam decorridos 33 minutos.

Aos 44 minutos, Velez, a passe de Teixeira, marcou o último tento dos Bracarense, fixando o resultado em 4-0.

VILA REAL, 0 F. C. PORTO, 1

VILA REAL, 24 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo do Calvário, dirigido por Mário Costa, de Braga.

Os grupos formaram: VILA REAL — Roldão; Platas e Angelo; Passos, Oscar e Garófalo; Lutero, Matos, Adelino, Castanheira e Borges.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Moraes.

Antes do início da partida, a direcção do Sport Clube de Vila Real ofereceu uma salva de prata ao F. C. Porto.

Ténis

O torneio de 3.ª categorias

Nos «courts» do Restelo principiaram hoje, de manhã, prosseguindo à hora de fecharmos o nosso jornal, os campeonatos do Sul, de terceira categoria, em ténis, nos quais se registaram os seguintes resultados:

Singulares — Vasco Nery v. Carlos Garnel, por f. c.; Jaime Leal v. Eduardo Osório, 7-5 e 6-2; Ilídio Simões v. Luís Almeida, por 6-1, 9-11 e 9-7; Vítor Silva v. Jacob Soares, por f. c.; Luís Gonçalves v. G. Bechu, por 6-2 e 6-0; J. Garcia v. Rodrigo Bivar, por f. c.; Caleia Serra v. João Valdez, por 6-4, 4-6 e 9-1; J. Santos v. Pedro Loureiro, por 6-1 e 6-2; Alvaro Santos v. Jorge Mário, por f. c.

Pares — Vasco Leira-R. Carvalho v. L. Casanova-L. Marcelo, por f. c.; S. Biscaia-Eurico Duarte v. V. Neves-A. Seabra, por 6-2 e 6-0; J. Garcia-Salvador Sá v. A. Almeida-J. Leal, por 6-4 e 9-7; Rodrigo Bivar-A. Garnel v. Eduardo Osório-A. Figueira, por f. c.; J. Caleia Serra-J. Galo v. A. Bones-F. Carvalho, por f. c.; L. Lourenço-A. Silva v. M. Pereira-J. Valdez, por f. c.; F. Matos-S. Ribeiro v. L. Almeida-F. Delgado, por f. c.; J. Firmão-O. Sten v. J. Neto-Salema Santos, por 6-2 e 6-3.

A reunião Internacional de Segurança Social

Encerrada ontem a reunião da Associação Internacional de Segurança Social, com um banquete a que presidiu o sr. ministro das Corporações — que acentuou o interesse dos trabalhos — os participantes dedicaram o dia de hoje a uma visita aos arredores de Lisboa, no Norte do Tejo.

C. Porto, em homenagem aos campeões nacionais da 1.ª Divisão.

A bola de saída pertenceu aos visitantes.

O Porto, logo de início, viu-se obrigado a recuar para a defesa, dado o ataque cerrado dos avançados contrários.

Acursio foi forçado a algumas intervenções e, até ao primeiro quarto de hora, o jogo desenrolou-se no meio campo dos portistas.

Ao findar da primeira parte, Monteiro da Costa foi forçado a rastrear Garófalo — que se adiantara perigosamente em direcção à baliza visitante — conseguindo, assim, anular o lance.

E o intervalo chegou com as equipas empatadas sem golos.

No recomeço, a formação norte-nha lançou-se ardorosamente ao ataque, e, durante vinte minutos jogou quase sempre no campo adversário, forçando o sector defensivo trasmontano a árdua tarefa.

Os locais, porém, respondem com contra-ataques rápidos e, um deles, aos 18 minutos, Borges atira com força, mas por alto.

A dois minutos do fim, o Porto conseguiu o golo da vitória: Virgílio atirou de longe e surpreendeu Roldão.

Assim, no final, Vila Real, 0-Porto, 1.

3.ª Divisão

Olivais, 1 - «Leões», 1

Continuou hoje o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, com os jogos correspondentes à 3.ª jornada da 2.ª fase. Damos a seguir um breve relato do jogo S. L. Olivais-«Leões» de Santarém:

Jogo no Campo Alvaro Gaspar, arbitrado por Serafim Mangualde, de Setubal.

No primeiro tempo, o jogo foi equilibrado, sendo o Olivais o primeiro a marcar, por intermédio de Carvalho, aos 18 minutos.

Aos 24 minutos, o Olivais sofreu uma grande penalidade que marcada por Baptista, não resultou.

Aos 35 minutos, «Os Leões» empataram, por intermédio de Neves.

No último minuto, Baptista torna a fazer uma grande penalidade.

E o intervalo chegou com os grupos empatados a 1 bola.

No segundo tempo, ambas as equipas tentaram desfazer o empate, mas os sectores defensivos, actuando com segurança, evitaram que o marcador funcionasse.

E, assim, no final, Olivais, 1-«Leões», 1.

Outros resultados:
U. Paredes-Ovarense 2-1
Beira Mar-Régua 3-0
Silves-Elvas 2-0
S. B. C. Branco-U. Coimbra 0-0
Acad. Viseu-Naval 1.º Maio 4-0
U. Montemor-Lusitano 2-3

LOTARIA de S.º ANTÓNIO

8.000 CONTOS
NAS DUAS SÉRIES

Por 500\$00 8.000 CONTOS
250\$00 4.000 CONTOS
25\$00 400 CONTOS

PEDIDOS AO FELIZ

CAMBISTA TESTA

74 - RUA DO ARSENAL - 78

Pelo correio mais 2\$50

Não se envia jogo á cobrança

ÀS 19 HORAS

Os jogos de passagem disputados esta tarde foram ganhos pelo Salgueiros, Barreirense e Boavista

Começou, hoje, a segunda volta do torneio de passagem, com os encontros referentes à 6.ª jornada.

Na partida mais importante, o Barreirense voltou a desfeitear os Cufistas, mantendo, assim, o primeiro lugar da tabela classificativa.

Em Olhão, o Boavista não logrou tornear a dificuldade prevista nesta sua deslocação; e o Salgueiros, não obstante estar afastado da luta pelos dois postos cimeiros da classificação, bateu os «leões» algarvios.

BARREIRENSE, 0 C. U. F., 2

BARREIRO, 24 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com assistência regular. As equipas:

BARREIRENSE — Bráulio; Faneça e Lança; Arturo, Pinto e Vasques; Onoro, Faia, José Augusto, Alves e Moyano.

C. U. F. — José Maria; Albaroadoe Durand; Carlos Alberto, Palma e Orlando; Gastão, Rodrigues, Oliveira, José Luís e Uriá.

Arbitro — Eduardo Gouveia, de Lisboa.

Saiu o Barreirense, mas a bola perdeu-se na linha intermediária dos visitantes. Estes, imediatamente se colocaram no campo do adversário, tentando marcar, o que não conseguiram por infelicidade.

Gastão, aos 3 minutos, sózinho frente a Bráulio atirou por alto e Uriá aos 9 minutos, viu um remate seu ser defendido sobre a linha de baliza por Pinto.

Até cerca dos 35 minutos o Barreirense continuou instalado no campo adversário, mas a linha de cobertura dos cufistas, impediu que a bola chegasse à área perigosa.

Na jogada seguinte os visitantes marcaram um golo por intermédio de José Luís, que aproveitou muito bem, um passe de Gastão.

Aos 43 minutos o Barreirense voltou a desfrutar de um bom ensejo, mas a bola atirada por Faia passou por alto.

Aos 44 minutos, Oliveira aumentou a vantagem para 2-0, ao captar um passe ameio campo para depois se internar e atirar pela certa.

Ao intervalo: Barreirense 0-C. U. F., 2.

No recomeço, notou-se melhor disposição atacante, da parte da equipa da casa e um toque precioso de Alves a José Augusto deu ensejo a este, de aplicar forte remate que José Maria defendeu com dificuldade.

As jogadas de perigo sucediam-se na área dos visitantes, que mesmo assim perderam também oportunidades de aumentar a vantagem.

Este é o aspecto do jogo até aos 20 minutos.

Continuaram os donos do campo a exercer domínio, mas a compensação dos seus esforços não apareceu até final por que lhes faltou a serenidade suficiente.

Assim: vitória da C.U.F., por 2-0.

SALGUEIROS, 2 FARENSE, 0

PORTO, 24. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», com fraca assistência. Os grupos:

SALGUEIROS — Adelino; Gentinho e Chau; Brandão, Mário e Gonçalves; Chico, Paraíba, Tai, Sampaio e Benje.

FARENSE — Mário; Reina e José Maria; Bento, Ventura e Francellino; Armando, Vinagre, Remígio, Realito e Queimado.

Arbitro: Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

Os locais iniciaram a partida em grande velocidade, lançando os seus ataques na direcção das balizas dos visitantes.

Às 18 e 30

DESPENHOU-SE

um «caça» americano das Lajes e salvou-se o piloto

ANGRA DO HEROISMO, 24. — Depois de ter descolado do aeroporto das Lajes, um «caça» norte-americano do tipo «F-100», despenhou-se próximo da baía da Praia da Vitória. O piloto lançou-se em para-quedas e foi recolhido por uma embarcação. — (A. N. I.).

Algarvios. A defesa atenta conseguiu afastar o perigo.

Aos sete minutos, os visitantes fugindo à pressão imposta pelo adversário, provocaram um contra-ataque culminado por Armando que, batendo toda a defesa, desperdiçou um tento certo, por atirar ao lado do poste.

O primeiro golo da partida surgiu, aos 18 minutos, depois de um ataque criado por Tai, Chico e Benje. Este foi o autor do golo de cabeça.

Os Algarvios, sem se impressionarem voltaram à carga, ganhando um «canto». Logo a seguir, aos 20 minutos, nova tentativa, desta vez, de Queimado que alvejou as redes. O árbitro anulou o tento.

O guarda-redes do Salgueiros exibiu-se a grande altura em defesa da sua baliza. Por último salvou um golo certo, mergulhando com decisão aos pés de Remígio.

Aos 41 minutos, os visitantes ganharam um «livre» que apontado por Realito, não resultou.

O intervalo chegou com 1-0 para o Salgueiros.

Recomeçado o encontro e decorridos dois minutos, Sampaio alvejou as redes do Farense, mas o árbitro não considerou o tento válido.

Ao quarto de hora o jogo pendia mais a favor dos locais.

O 2.º golo do Salgueiros foi obtido por Paraíba de «penalty», aos 32 minutos.

Com 2-0 a favor do Salgueiros, terminou o encontro.

OLHANENSE, 1 BOAVISTA, 2

OLHAO, 24. — (Por linha telefónica directa) — Jogo efectuado no estádio Padinha, perante regular assistência.

Equipas: OLHANENSE — Abade; Alfredo e Toupeiro; Madeira, Rui e Rein; Venancio, Campós, Parra, Cava e Nuno.

BOAVISTA — Levi; Franco e Manero; Oliveira, Campos e Torres; Amandio, Guilherme, Adrião, Caio e Germano.

Arbitro — Dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

A saída coube aos «axadrezados» que, no lance inicial obrigaram Abade a intervir, sem dificuldade.

Aos 20 minutos, os locais colocaram-se em vencedores com um tento obtido, por Venancio, após bom trabalho de Nuno e Campos.

Os Nortenhos não acusaram a desvantagem e procuraram, por seu turno, modificar o resultado, o que não conseguiram devido a segurança manifestada pela defesa algarvia, embora Abade, aos 40 minutos tivesse cedido um «canto» que chegou a causar apreensões.

E o final do primeiro tempo foi assinalado com 1-0, a favor dos Algarvios.

No recomeço, aos 2 minutos, o Boavista estabeleceu o empate, por intermédio de Adriano que, interpondo-se a Abade e Alfredo, captou o esférico, atirando-o para as redes.

Os «axadrezados», aos 20 minutos, passaram a comandar o marcador, graças a um golo marcado por Germano, com um forte remate disparado fora da grande área.

Com o resultado 2-1, favorável aos «axadrezados», atingiu-se o final do encontro.

Classificação actual

	J.	B.	P.
C. U. F.	6	10-5	9
Boavista	6	14-7	8
Barreirense	6	10-8	7
Farense	6	7-12	5
Salgueiros	6	8-11	5
Olhanense	6	5-11	2

A próxima jornada

Prossegue, na quinta-feira, o torneio de competência, com os encontros da 7.ª jornada (2.ª da 2.ª volta) e que são os seguintes: Farense-Barreirense (1-3); Boavista-Salgueiros (3-0); e Olhanense-C. U. F. (1-2).

PRATEX

Dá novo brilho às pratas, prateados e cromados!

REMO

As provas da Federação e de selecção pré-olímpica

No Tejo disputaram-se hoje as provas da Federação de Remo valorizadas pela primeira prova de selecção pré-olímpica entre duas tripulações de «shell» de 4, da Associação Naval de Lisboa e Desportivo da C. U. F.

O programa, marcado para a Junqueira, realizou-se com agrado e a presença de tripulações do Ginásio Figueirense e da Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz. Nas provas da Federação disputou-se um troféu para atribuir ao clube que totalizasse maior número de pontos.

Na regata de selecção pré-olímpica alinharam, em «shell» de 4 as tripulações da Associação Naval, Cuf e Lag, mas só as duas primeiras faziam prova de selecção. Ganhou a C. U. F. e bem, pela vantagem no fim da prova e pela maneira com que venceu os 2.000 metros. Em segundo lugar classificou-se a Associação Naval e em 3.º a Lag.

As várias regatas tiveram as seguintes classificações: Principiantes, 1.500 metros. «Yolles» de 8: 1.º, C. N. O. C. A. (equipa A); 2.º, C. N. O. C. A. (equipa B).

«Yolles» de 4 (taça «Comandante Augusto Joglar»): 1.º, Clube Naval de Lisboa; 2.º, Lag; 3.º, Associação Naval de Lisboa.

Regatas da Federação, 2.000 metros: Skiff: 1.º, António Vidigal (Lag); 2.º, Eduardo Graça (C. Naval de Lisboa).

«Yolles» de 4: 1.º, Desportivo da C. U. F.; 2.º, Associação Naval 1.º de Maio (equipa B); 3.º, Ginásio Figueirense (B); 4.º, Ginásio Figueirense (A); 5.º, Naval 1.º de Maio (A).

«Yolles» de 8: 1.º, C. U. F. (A); 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, C. U. F. (B); 4.º, Associação Naval de Lisboa; 5.º, C. U. F. (C).

A taça «Federação» foi ganha pelo Grupo Desportivo da C. U. F., com 56 pontos.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Proseguiram esta manhã, os campeonatos do Sul, de hóquei em patins nas categorias de juniores e principiantes, cujos encontros forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES	
Cascais-Paredes	3-4
Benfica A.C. Ourique	2-1
Azeitonense-L. Francês	3-1
P. Arcos-Oeiras	5-9
V. Franca-Maristas	0-12
E. Física-Benfica B	0-2
C. U. F.-Belenenses B	1-4
Sintra-Sporting	1-4
PRINCIPIANTES	
Algés-P. Arcos	3-2
Benfica-Sintra	2-3
Azeitonense-L. Francês	4-0
Cascais-C. Ourique	4-2

PEDESTRIANISMO

Carlos Coelho, do Desportivo de Oeiras, foi o vencedor da «IV Léguas Nacionais».

Correu-se esta manhã, no Campo Grande, a final da «IV Léguas Nacionais», na qual participaram 17 campees distritais.

A prova foi um pouco prejudicada pelo vento.

O vencedor, que representava o distrito de Lisboa, deve o seu triunfo à sua ponta final. O «record» da prova não foi batido, pelo que se mantém na posse de Maximiano Pinheiro, de Évora, com o tempo de 16 m. e 15.8 s.

A classificação final ficou ordenada da seguinte forma:

1.º, Carlos Coelho (Desp. Oeiras—distrito Lisboa), 16 m. e 31.4 s.; 2.º, Domingos Cunha (U. Fig.—distrito Porto), 16 m. e 41.8 s.; 3.º, Serafim dos Santos (S. L. E.—distrito Évora), 16 m. e 48.6 s.; 4.º, Manuel Aldegalega (U. F. C. S.—distrito Setúbal), 16 m. e 54.6 s.; 5.º, Fernando Bacarot (S. L. C.—distrito Santarém).

PARA VARIZES

A ÚLTIMA NOVIDADE
MEIAS ELÁSTICAS
«TITANEX»
AS MELHORES DO MUNDO
em elasticidade, aperto e qualidade.

Ninguém diz para o que são.
REPRESENTA E VENDE
MOURATO REIS

Rua Pascoal de Melo, 150, 4.º, D.
Tel. 50751 (Tem elevador)

DESPORTOS

«NACIONAL» DE JUNIORES

O Benfica empalou em Olhão

Realizaram-se esta manhã, a contar para o 19.º «Nacional» de Juniores, os desafios da 1.ª jornada, da 2.ª volta. O encontro entre o Olhanense e o Benfica permitiu aos Algarvios um empate, que traduz o primeiro golo sofrido pelos «encarnados».

ZONA NORTE

F. C. Porto-Boavista 4-0
Académica-Leixões 3-1

ZONA SUL

OLHANENSE, 1-BENFICA, 1
Jogo no estádio Padinha, arbitrado por F. Pacheco de Beja.
As equipas formaram:
OLHANENSE—Fonseca (Junião); Terramoto e Barroca; Adriano, Luciano e J. Francisco; Graça, Agostinho, Barroca, Herculanio e Luciano.

BENFICA—Maló; Helder e Cruz; Carvalho, António e Cardoso; Flávio, Macedo, Luciano, Eugénio (Ribeiro) e Valdemar.

O primeiro tempo terminou sem golos.

Na segunda parte, aos 20 minutos, os locais, por intermédio de Graça, empatando os «encarnados», aos 38 minutos, por Cardoso, na transformação de uma grande penalidade.

SPORTING, 9-PORTALEGRENSE, 0
Jogo em Alvalade, dirigido por Salvador Figueira, de Setúbal.

Os grupos:
SPORTING—Rito; Chaves e Malaquias; Sousa Santos, José Luís e Rivera, Alexandre, Carlos Manuel, Monteiro, Aleixo e Alfredo.

PORTALEGRENSE—Gromicho; Parra e Mamão; Gonçalves, Canha e Jacinto; Arreaga, Paulino, Helder, Falcão e Bica.

A superioridade dos «leões», que ao intervalo venciam, por 3-0, nunca esteve em dúvida, embora se tivesse acentuado mais no segundo tempo.

Os golos dos vencedores foram obtidos, por Monteiro (2) e José Luís (3), Carlos Manuel (2) e Aleixo.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores da II Divisão

Com os encontros referentes à 9.ª jornada, prosseguiu esta manhã o Campeonato de Juniores da 2.ª Divisão. Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A	
Linda-a-Velha-U. Algés	2-3
Sporting-Casa Pia	4-0
Sintense-Amadora	v.f.c.
SÉRIE B	
Operário-Oriental	0-0
Sacavenense-Viafranguense	1-1
Santa Iria-Santa Catarina	v.f.c.

Prova Distrital de Principiantes

Realizaram-se hoje os encontros referentes à 13.ª jornada da prova distrital de principiantes. Damos a seguir os resultados dos jogos desta manhã:

SÉRIE A	
Sporting-Oriental	6-0
Amadora-Belenenses	1-2
Atlético A-Torriense	3-1
Casa Pia-Palmense	1-6
SÉRIE B	
Sacavenense-Vialonga	1-1
U. Povoaense-S. L. Olivais	0-4
Vilafranguense-Alhandra	0-3

O Casa Pia em Santarém

Com vista ao jogo do Campeonato Nacional de futebol da 3.ª Divisão, que realiza contra «Os Leões» de Santarém, o Casa Pia Atlético Clube organiza, no dia 28 do corrente, uma excursão para sócios e simpatizantes, em camionetas que sairão da sua sede, Largo do Conde Barão, 50, pelas 12.30 horas.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone 66 13 83.

RÁGUEBI

Taça de Portugal

Jogou-se hoje a 1.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal.

No Estádio Universitário, o C. D. U. L. empatou com o Benfica por 5-5. Marcadores: Begonha (3) e Beaumont (2), pelo C. D. U. L.; Nobre (3) e Borges (2), pelo Benfica.

No Restelo, os Belenenses venceram o Sporting, por 24-0.

Marcaram pelo vencedor, Matos, Lopes (15), Horácio (3), Cunha Reis (3) e Celestino (3).

HANDEBOL DE 11

O F. C. Porto é campeão nacional

O F. C. do Porto sagrou-se, mais uma vez, campeão nacional, ao vencer hoje, no Campo Grande o Benfica por 13-9.

O seu triunfo na partida decisiva aconteceu, sem rebuço, dada a forma superior com que se exibiu durante o primeiro tempo, que acabou com 10-4 a seu favor.

No segundo tempo os «encarnados» actuaram em muito melhor plano e aproveitaram a veteranía de alguns elementos Nortenhos, chegaram a estar a perder, apenas, por dois tentos (9-11, aos 25 minutos). Mais dois pontos dos Nortenhos ditaram o resultado final.

Marcadores: Dias (5), Teixeira (3), dr. Augusto (3) e Pintado (2), pelo F. C. Porto; Coelho (3), Pálcido (2), Carlos Alberto (2), Fausto e Chaves, pelo Benfica.

O Centro Universitário do Porto, ganhou o Nacional de juniores

PORTO, 24 — (Pelo telefone). — O Centro Universitário desta cidade e o F. C. Porto, únicos concorrentes ao campeonato nacional de juniores em handebol, disputaram hoje a 2.ª mão da final. Os Universitários voltaram a ganhar, desta vez, por 10-3, ficando detentores do título.

Desporto Corporativo

Campeonatos da F. N. A. T.

No campo de Belém, disputou-se, esta manhã um encontro a contar para a final do campeonato nacional da II Divisão. A Carris venceu a Simca Portuguesa, por 4-2.

Ontem e hoje disputaram-se na carreira de tiro de Belém os desempates do campeonato de tiro. Os títulos foram atribuídos do seguinte modo: 1.ª categoria—Amanuê Mota Veiga (F. N. P. T.), 50 p.; 2.ª categoria—Carlos M. da Costa (F. N. P. T.), 50 p.

PORTO, 24 — (Pelo telefone). — Disputou-se o encontro da 2.ª «mão» das meias-finais do campeonato nacional de futebol da I Divisão. A equipa da Companhia dos Telefones (Lisboa) repetiu a vitória sobre a Esmaltagem «Mário Navega» (Porto), desta vez por 2-1.

SANTARÉM, 24 — (Pelo telefone). — Entre Leiria e esta cidade disputou-se esta manhã o 10.º Campeonato de Ciclismo. Os primeiros corredores chegados foram: 1.º, Fernando Freitas (C. R. P. Guimarães); 2.º, Sebastião Mendes Baptista (C. R. P. Guimarães); 3.º, Manuel Maria Oliveira (Cabo Mondego).

PROVAS DE GOLFE

Está a disputar-se o encontro Portugal-Espanha

No campo do Estoril prosseguiu esta manhã o 18.º encontro Portugal-Espanha, entre equipas masculinas, e femininas, que ontem se iniciou com o maior interesse.

No encontro masculino, a Espanha somou 5.5 pontos contra 2.5 de Portugal, nas provas pares; os Espanhois têm, igualmente vantagem (5-3 pontos), nas provas de singulares, realizadas esta manhã.

No encontro feminino, as equipas, depois de jogados os «pares», estavam empatadas (1-1).

O certame prossegue à hora a que fechamos esta notícia.

VELA

Regatas do «Mare Nostrum»

Hoje, de manhã, com percursos entre Belém, Banática e Bom Sucesso, realizaram-se regatas de «snipes» e «moths» organizadas pelo Clube Náutico «Mare Nostrum», tendo-se verificado os seguintes vencedores: «snipes»: 8.795, José Luís Bento e José Luís Pereira, do «Mare Nostrum». «Moths»: 1.ª regata: 3.074, dr. António Santos Silva, Algés e Dafundo. 2.ª regata: Ricardo Marques, «Mare Nostrum».

AUTOMOBILISMO

o 2.º Grande «Rallye» do Sporting

Começou, esta manhã, na Praça do Império, o 2.º Grande «Rallye» do Sporting, que conta para o campeonato nacional de condutores.

A competição, que teve a participação de 37 volantes, consta de uma prova de estrada, num percurso de 456 quilómetros, traçado da seguinte forma:

Lisboa, Cascais, Colares, Sintra, Malveira, Torres Vedras, Cadas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Tomar, Entroncamento, Chamusca, Almeirim, Santarém, Rio Maior, Olhalvo, Loures e Lisboa, e de cinco provas complementares (arranque, lançamento e travagem), na Praça do Império; regularidade, no Gradi; arranque em rampa e manobrabilidade, em Santarém; e velocidade em pista, no Estádio José Alvalade.

Na prova complementar, realizada, às 7 e 30, na Praça do Império, os melhores «tempos» pertenceram aos volantes: Fernando Duarte Ferreira, 2.60 — 8.40; eng. Abreu Valente, 2.62 — 8.38; José Manuel Mendes Pereira, 2.65 — 8.69; Horácio Macedo, 2.88 — 8.65; eng. João Vaz, 2.79 — 8.56; Carlos Alberto Silva, 2.97 — 8.87; Amadeu Santos Silva, 2.87 — 9.36.

Deu, seguidamente, a partida para a prova de estrada, a percorrer à média horária de 50 kms., o sr. Artur Prazeres de Lima, director da corrida.

TIRO

A selecção portuguesa segue amanhã para Madrid

Segue amanhã, no «Lusitania Expresso», para Madrid, a fim de tomar parte no terceiro torneio latino de tiro, que se disputa na capital espanhola, de 27 a 31 deste mês, a selecção portuguesa, constituída pelos seguintes atiradores:

Carabina livre — Luís Howorth, Dionísio Magro, Joaquim Sampaio e Cristóvão Cruz. Pistola livre — André Antunes, António Jorge, Eugénio Sá e Albino de Jesus. Pistola automática — Rogério Tavares, Carlos Queirós, Adolfo Cunha e Manuel Barbosa.

Acompanham a selecção os dirigentes da Federação Portuguesa de Tiro, capitão Manuel Guerra, major Manuel Varela Soares e Francisco Rafael Rodrigues Junior, respectivamente, presidente e vice-presidente do conselho-director; e presidente do conselho técnico.

NATAÇÃO

Baptista Pereira fez a travessia do Terreiro do Paço a Cascais

O nadador alhandrense, Baptista Pereira, fez hoje a travessia do Terreiro do Paço a Cascais, a nado. Para vencer o percurso, em boas condições, Baptista Pereira lançou-se à água às 5 e 30 horas tendo chegado a Cascais às 11 horas e 10 minutos, tendo demorado portanto, 5 horas e 40 minutos na travessia. A média de braçadas, entre 58 e 60, pode considerar-se magnífica, atendendo na parte final, Baptista Pereira teve de lutar com o mar encapela-lo.

Desporto Universitário

Campeonato regional de futebol

No Estádio Universitário disputou-se hoje a fase final do Campeonato Regional de Futebol, com o encontro entre a Academia Militar e o I. N. E. F., que terminou com o resultado de 8-0 a favor do primeiro. Ao intervalo, 5-0.

O jogo de Económicas-Agronomia, não se realizou, por falta de comparência deste último.

HANDEBOL DE 7

Campeonato de reservas

Proseguiu hoje o campeonato de reservas de handebol de sete, com os encontros Técnico-Almada, vencendo este por 13-6 e Sporting-Glória, que terminou com a vitória dos «leões» por 11-4.

O Porto desportivo

As provas de hoje

PORTO, 24 — (Pelo telefone). — Na actividade desportiva de hoje, verificaram-se, por modalidade, os resultados seguintes:

BASQUETEBOL — Campeonato Regional de Juniores (fase final) — F. C. Porto, 27-Vasco da Gama 15; Fluvial, 36-Guifões, 31. Campeonato Regional de Infantis (fase final) — F. C. Porto, 62-Vasco da Gama, 16; Educação Física, 21-Guifões, 19.

REMO — Provas da Federação — Skiff: 1.º, Caminhense; 2.º, Náutico de Viana. Shell de 2 — 1.º, Náutico de Viana; 2.º, Fluvial; Yolles de 4 — 1.º, Fluvial; 2.º, Centro Universitário; Shell de 4 — 1.º, Caminhense; 2.º, Náutico de Viana; Yolles de 8 — 1.º, Fluvial; 2.º, Náutico de Viana.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da I Divisão — Acad. de Espinho, 2-Nun'Alvares, 3; Centro, 3-Serzedo, 0; Leixões, 3-Sporting Espinho, 1. Reservas — Centro, 3-Serzedo, 0; Leixões, 2-Sport, Espinho, 3. Campeonato Regional da II Divisão — Madalena, 3-Oliv. Douro, 0; Oliveirense, 3-Sport, 0; Caudal, 1-S. Mamede, 3.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa de juniores e infantis

Proseguiram hoje, os campeonatos regionais de juniores e infantis, apurando-se os seguintes resultados:

Juniores-Grupo A — Belenenses-Tabacos, 36-19; Algés-Ateneu, 18-12; Benfica-Sporting A, 37-14; C. Ourique-Queluz, 22-29. Grupo B — Ouirique-Benfica B, 24-24; Sporting B-Liberdade, 20-21; Atlético-Oriental, 11-19; C. Quebradense-Casa Pia 33-14. Grupo C — Sacavenense-Rio Seco, 3-27.

Infantis — Grupo A — C. Ourique-Queluz, 15-10; Belenenses-Algés, 18-8; Carnide-Nacional, 16-27; C. Quebradense-Benfica, 28-16. Grupo B — Pedrouços-Paço de Arcos, 15-11; Lisboa Ginásio-Atlético, 9-21; Ateneu-Sacavenense, 20-21.

Actividades da M. P.

As Alas de Cascais e Almada campeões regionais de ténis de mesa

No ginásio da Escola Nuno Gonçalves disputaram-se hoje, de manhã, as finais dos campeonatos regionais de ténis de mesa com os seguintes resultados: Infantes: Cascais-Torres Vedras, 5-0; Vanguardistas A: Almada-Torres Vedras, 5-0; Vanguardistas B: Cascais-Almada, 5-2.

Campeonatos nacionais

Começaram hoje, de manhã, a disputar-se os campeonatos nacionais de handebol e voleibol, registando-se os seguintes resultados: handebol de sete: Vanguardistas A — Setúbal venceu Faro, por 6-4; Vanguardistas B: Faro venceu Setúbal, por 14-3. Voleibol — Vanguardistas A: Braga-Porto, 2-0; Faro-Setúbal, 2-0. Vanguardistas B: Porto-Braga, 2-0; Faro-Setúbal, 2-0.

Campeonatos de Xadrez

Amanhã, no Palácio da Independência, às 21 h., disputa-se o campeonato de xadrez de 1.ª categoria.

Novas instalações

da Fazenda Pública em Moura

MOURA, 24 (Pelo telefone). — com a presença do chefe do distrito, dr. Marques Frago, realizou-se aqui, esta tarde, a inauguração das novas instalações da secção de Finanças e da tesouraria da Fazenda Pública. Nos Paços do Concelho, apresentou cumprimentos ao governador civil o presidente da Câmara Municipal, dr. Francisco

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.

De ontem para hoje

— VEM AÍ A «LÍNGUA AZUL» —

A «língua azul» ronda de novo o Alentejo e o Algarve. As autoridades espanholas preveniram-nos de que a febre catarral se assinalou em Badajoz e Huelva, cumprindo agora aos lavradores portugueses acautelarem-se contra o alastramento que ameaça não se deter facilmente, pois é já grande a região afectada em Espanha. Deste modo, a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários apelou para a compreensão dos proprietários de ovinos, no sentido de mandar proceder à vacinação dos seus rebanhos. O perigo é iminente. E para que não se perca uma campanha útil nem a consolidação sanitária já obtida, é que se chama, veementemente, ao cumprimento do seu dever quem para além dos interesses próprios terá de acautelar os interesses de todos.

FEIXE DE NOTÍCIAS

CORRESPONDENDO ao apelo do ministro da Saúde, o Instituto Pasteur ofereceu ao serviço de urologia do hospital de Santa Maria um foto-citoscópio, no valor de 11.500\$00; Pestana & Fernandes, 10 contos para os Hospitais Cívicos de Lisboa; Martins & Rebelo, igual importância, para o Instituto dos Tuberculosos, Instituto de Oncologia, Hospitais Cívicos e Instituto Maternal; e a General Electric Portuguesa, 5 contos, para os Hospitais Cívicos.

* O ministro do Exército visitou os «meninos da Luz», que são os jovens alunos do Colégio Militar. Uma companhia com bandeira e fanfarras fez a guarda de honra e desfilou em continência, começando a festa com o crisma e comunhão de alguns alunos. Os pais assistiram ao acto e, como eles, o arcebispo de Milene, directores e subdirectores dos Pupilos do Exército e do Instituto de Odivelas. Depois, nos velhos claustros, houve uma reunião: aquele membro do Governo, o corpo docente, alunos e suas famílias, gratamente confraternizaram.

* Dois mortos por acidentes de carácter diferente: em Bolifar (Guarda) um carro ultrapassou uma camioneta ida do Porto, chocando com a respectiva cabina e matando o motorista (Manuel da Cunha Fernandes, natural de Trinta); na Beira (Moçambique) morreu numa galeria inundada pelas águas da cheia, Guilherme Alves, natural de Vila Facaia. Deixa mulher e uma filha pequenina.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro da Justiça. * Foi encontrado morto nuns terrenos da Pontinha, o lavador de automóveis António Correia (29 anos, Campo Grande, 78). * Vítima de queda, morreu nos Capuchos Mariana da Conceição Gomes (84 anos, R. Luís de Camões, 135). * Também em S. José, morreu o empregado comercial Agostinho Ferreira da Costa (38 anos, Alto das Vinhas Grandes, Montijo), que na sua terra caíra de uma bicicleta. * E ainda mais dois casos de morte, motivados por queda: o de José Justino Alves Vieira (68 anos, agricultor em Brasiela, Caldas das Taipas); e o de Joaquim da Costa (69 anos, rural, de Ester, perto de Castro Daire).

O PORTO pelo telefone

Homenagem póstuma

PORTO, 24 — O Sport Clube do Porto prestou esta manhã uma homenagem póstuma a Fernando Barbedo, figura de relevo do remo nacional, que foi monitor da M. P. e representante de Portugal nos campeonatos da Europa efectuados em Itália.

As cerimónias desta homenagem iniciaram-se às 9 horas, com missa na igreja velha de Cedofeita. Às 9 e 30, houve uma romagem ao jazigo, no cemitério de Agramonte. Seguidamente, foi descerrada uma placa comemorativa no posto náutico do Sport Clube do Porto. Aí foi também entregue, pela secção de remo, um busto de Fernando Barbedo à direcção do clube.

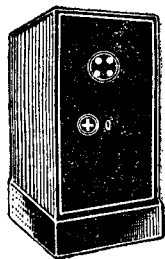
Por último, um representante da

VIDA SOCIAL

CASA XANGAI

Em representação simultânea da Casa Xangai e do artesanato nacional na Feira Internacional de Munique, partiu hoje para esta importante cidade da Alemanha o sr. Caetano Soares da Fonseca, sócio-gerente daquela casa, a fim de orientar a exposição dos Bordados e Rendas tradicionais portugueses, de colaboração com o Fundo do Fomento de Exportação.

COFRES MONOBLOCO



ESMERADO FABRICO E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS

Preços incomparáveis
RUA DE S. BENTO, 58-60
LISBOA

Federação recebeu a taça «Fernando Barbedo», que vai ser posta em disputa em provas anuais.

Gaiteiros escoceses na cidade invicta

Esta manhã, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, a famosa fanfarras do «Queen Own Cameron Highlanders» exibiu-se perante numeroso publico, na presença de diversas entidades militares e civis, despertando vivo interesse popular.

Aniversário dos bombeiros de Coimbrões

Prosseguiram hoje com exercícios vários e uma sessão solene, as festas comemorativas do 53.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões.

CARTAZ DO PORTO

TEATRO EXPERIMENTAL — A's 21 e 30 — A peça «O Jogador».
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tormento no Pá-raíso».
RIVOLI — A's 21 e 45 — «O processo de Jesus», pela companhia do Teatro Nacional D. Maria II.
COLISEU — A's 21 e 30 — «Uma sombra na sua vida».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O falso general».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Crepusculo vermelho».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A corteza do Oriente».
AGUA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tubarões do Pacífico».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Testemunha de acusação».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Safari».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Crime na 10.ª Avenida».

Atenção — Taxis

A AUTO-INDUSTRIAL

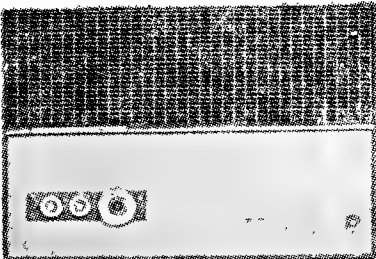
R. Alex. Herculano, 66

SECÇÃO DIESEL

ESPECIALIZADA

Preços especiais

ARREFECIMENTO



AQUECIMENTO

Viva!

Trabalhe!
Durma!

Cómoda e higiénicamente

Com condicionadores de ar

Westinghouse

18 modelos á sua escolha

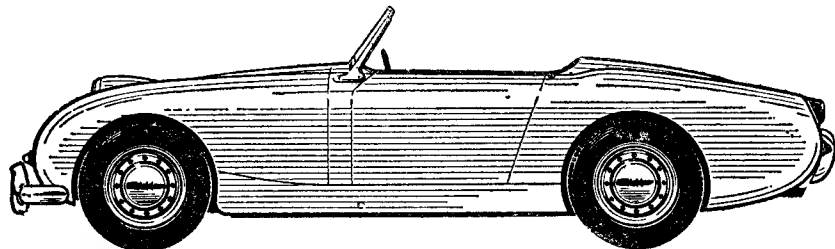
DISTRIBUIDORES:

NORA — Nova Organização de Rádio S. A. R. L.

Rua de Infantaria 16, 60-D — Telef. 688286
DELEGAÇÃO NO PORTO:

Rua Formosa, 86-88 — Telef. 33183

AUSTIN HEALEY SPRITE



1.º 2 e 3.º

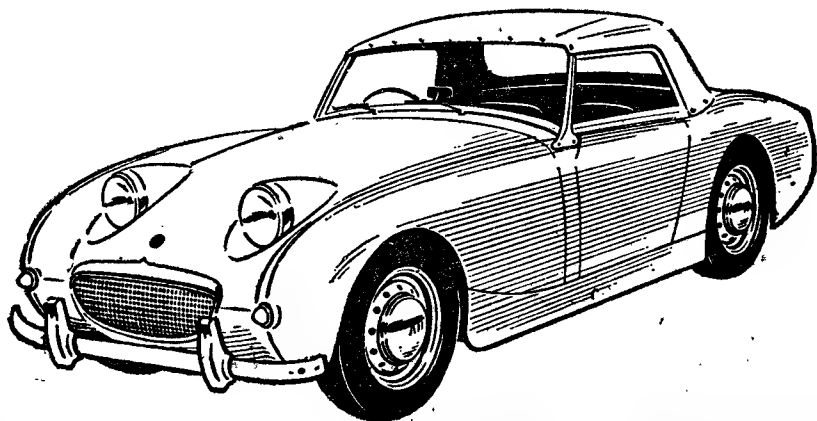
DO GRANDE PRÉMIO DE SEBRING

— CLASSE 4 —

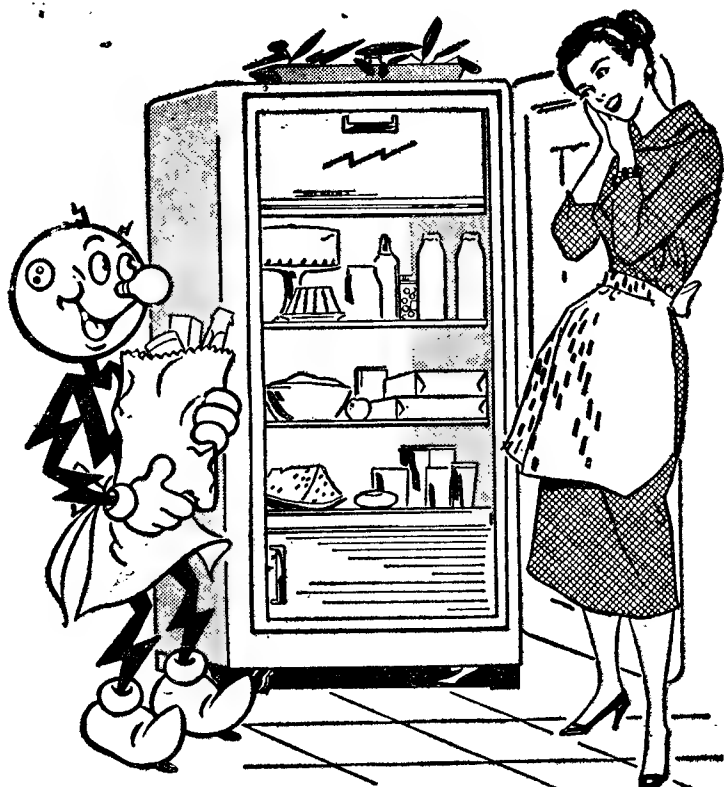
O CARRO DE «SPORT»
QUE MAIS VANTAGENS
OFERECE POR
MENOS DINHEIRO

OUTRO ÊXITO DO AUSTIN-HEALEY
RALLY DAS TULIPAS

1.º DA CLASSE ACIMA DE 2000 CC.



DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • ÉVORA • PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



Muito espaço disponível e um lugar para cada coisa:
frutas — legumes — carne — peixe — bebidas.
E regulação automática, com temperatura uniforme,
dia e noite.

SALÕES DE VENDA DAS
C. AS R. DAS GAS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2 /CHIADO/ TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 39 — TEL. 20011

ATENÇÃO SRS. AUTOMOBILISTAS



Em virtude do elevado numero de automóveis que, da parte da manhã, afluem à Estação de Serviço «Smiths», recomendamos aos Srs. proprietários de carros particulares a utilização dos nossos serviços de lubrificação e lavagem da parte da tarde, de preferência das 18 horas em diante, visto os mesmos funcionarem sem interrupção até às 2 horas da madrugada.

4 Elevadores • 2 recintos de lavagem • Produtos «CASTROL» Serviço impecável • e ambiente agradável • são os principais atractivos que têm contribuído para uma afluência crescente que se procura orientar no melhor sentido.



AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73 B (Tel. 732574)

(ZUNDAPP)

CHEGOU NOVA REMESSA
DA INCOMPARÁVEL

Bella

SCOOTER

EM EXPOSIÇÃO NO DISTRIBUIDOR:

LISBOA GARAGEM, LDA.

Rua Alexandre Herculano, 11-E — Telef. 55536 - 732904 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 às 24, e, aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revuê

S. A. R. L.

Capital: 200.000 contos

Sede:

RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 45, 2.º, Dt.º—LISBOA

ACÇÕES

PAGAMENTO DE JUROS

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do dia 27 do corrente mês de Maio, se encontra a pagamento o juro intercalar, á taxa anual de 4 %, relativo ao ano de 1958, de harmonia com o artigo 27.º e seu § único do Estatuto Social e § 2.º do artigo 192.º do Código Comercial.

A importância líquida a pagar por acção é a seguinte:

1 — Títulos da 1.ª, 2.ª e 3.ª emissões, até ao aumento do Capital Social para 70.000 contos (inclusive)	
acções nominativas	31\$90
acções ao portador	25\$52
acções ao portador registadas	32\$40
acções averbadas ás Instituições de Previdência	39\$50
2 — Títulos da 4.ª e 5.ª emissões — aumento do Capital de 70.000 para 130.000 contos (inclusive)	
acções nominativas	32\$00
acções ao portador	25\$52
acções ao portador registadas	32\$40
acções averbadas ás Instituições de Previdência	39\$60
3 — Título da 6.ª emissão—aumento do Capital de 130.000 para 170.000 contos (inclusive)	
acções nominativas	19\$63,86
acções ao portador	15\$66,17
acções ao portador registadas	19\$88,39
acções averbadas ás Instituições de Previdência	24\$30,26

O juro das acções pertencentes ao Estado, Província Ultramarina de Moçambique, Fundo de Fomento Nacional e Instituições de Previdência será pago na Sede da Sociedade, para o que se torna necessário a apresentação dos títulos, a fim de serem carimbados.

O pagamento do juro aos restantes accionistas será efectuado mediante a apresentação dos títulos, nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
PANGADA, MORAES & C.ª

Lisboa, 23 de Maio de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

VASCO CHIANCA DE PINA MANIQUE FALECEU

Maria das Dores Soeiro de Pina Manique, Maria Helena Soeiro de Pina Manique, Maria Madalena Soeiro de Pina Manique, Nuno Soeiro de Pina Manique e sua mulher Maria Helena Carvalho da Silva de Pina Manique e filho; Luis Chianca de Pina Manique e sua mulher; Sofia Chianca de Pina Manique e filhos; Mécia de Sampaio e Mello de Pina Manique e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma do seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente e cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Jerónimos para o cemitério de Belas.

AGENCIA MACHADO DA COSTA
Telef. 012148

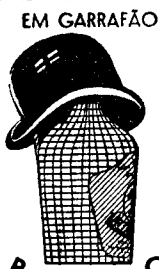


**MISSA
AGRADECIMENTO**

ARMENIA DE MORAIS PINTO DUARTE DA SILVA agradece todas as provas de amizade e carinho que lhe testemunharam pela comparação na missa do aniversário de seu saudoso pai, destacando a Corporação dos Bombeiros de Soure que sempre com a maior dedicação e carinho a tem acompanhado em todos estes actos.



O VINHO—NOVIDADE DAS "CAVES ALIANÇA"
EM GARRAFO



BRANCO ROSADO CLARETE

TIPOS DE CLASSE

EXIJA SEMPRE DO SEU FORNECEDOR A SENHA PARA O SENSACIONAL

CONCURSO DAS *Caves Aliança*
3.º SORTEIO — 26 DE SETEMBRO DE 1959



Caves Aliança

SEDE EM SANGALHOS - Telefones PBX 3 e 167
ARMAZÉNS EM LISBOA - Av. Infante D. Henrique
2.º circular - Lote 16 - Tel. 381596-382155 - Cabo Ruivo

AVISO

TROCA DE CARTA DE CONDUÇÃO PELA DE PROFISSIONAL

Foi superiormente autorizada e já não são exigidas habilitações literárias. Trata-se deste e de todos os assuntos relacionados c/autos e condutores a Agência Automobilística CERCEL, Lda., — R. Rodrigues Sampaio, 78-2.º — Telef. 53442 e 731594, Lisboa.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

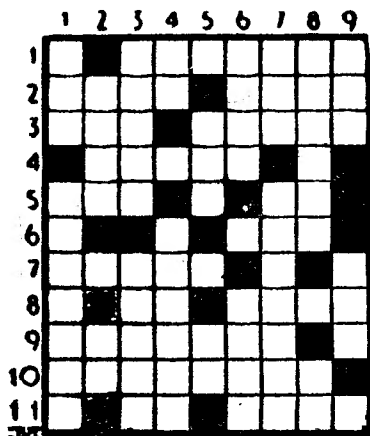
ORCOSI

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1604



HORIZONTAIS: 1 — Capital da Síria. 2 — Quis muito. Agravado. 3 — Parte. Vila e concelho do distrito de Portalegre. 4 — Repita. 5 — Prestimosa. Idem (abrev.). 6 — Qualquer. 7 — Nascidos. 8 — Reis (abrev.). Tronco de videira. 9 — Grande massa de gelo nas montanhas. 10 — Recusareis. 11 — Artigo (pl.). Afligir.

VERTICAIS: 1 — Dificuldade. Que não é perigoso. 2 — O quinto mês do calendário gregoriano. Interpreta um escrito. 3 — Expele. Embarcação própria para desassorear rios, portos, etc. 4 — Gemido. Despolidas. 5 — Acredita. Frequente. 6 — Arre! Pendem. 7 — Senhora (Brasil). Designação do estilo adoptado por Napoleão no mobiliário e adornos, no qual são reproduzidas as formas sóbrias e severas da Antiguidade. 8 — Conceituada. No caso de. 9 — Rezo. Progenitor.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1603

HORIZONTAIS: 1 — Parlenga. 2 — Abriam. 3 — Os. Afim. 4 — Uís. Tá. 5 — Ara. Arlen. 6 — Leias. 7 — NÃO. H.A. Rã. 8 — Sudeta. 9 — Votamos. 10 — Única. Are. 11 — Eire. PIOR.

VERTICAIS: 1 — AGUA. QUE. 2 — Pb. Irmãs. Ni. 3 — Arosa. Ouvir. 4 — Ris. Doce. 5 — Lá. Calheta. 6 — Ema. Reata. 7 — Li. Amal. 8 — Gaitear. Oro. 9 — A. MANSA. Ser. (Provérbio: NÃO HA PIOR AGUA QUE A MANSA).

CAMISA

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Uma conferência

no Paço de Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 24. — (Pelo telefone) — A convite da Fundação da Casa de Bragança, o prof. Luís de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto, — que é apresentado pelo prof. Jorge Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa —, faz esta tarde, no Paço Ducal, uma conferência, intitulada «O ducado de Vila Viçosa na história da Medicina pátria».



COM SHELL X-100 MOTOR OIL MULTIGRADE, cujos aditivos especiais asseguram ao motor do seu carro uma melhor protecção, poupam a vida da bateria, proporcionam um arranque imediato e uma maior economia de combustível.



ENTRETELA ADERENTE

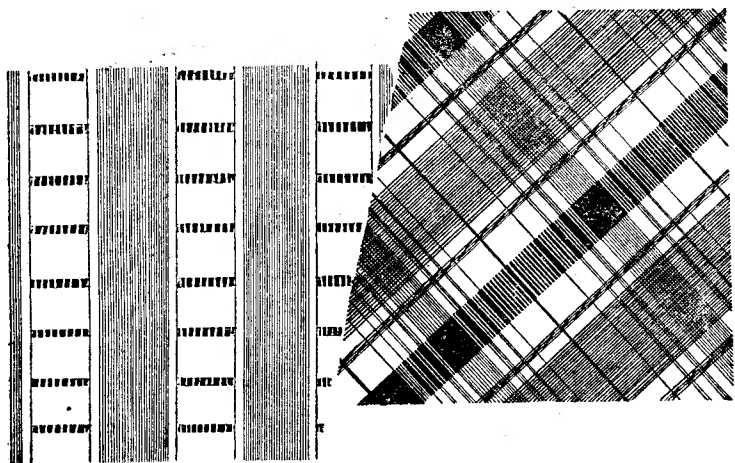


Gomaflex



PARA TODAS AS CONFECCOES

Aplicável por meio de um simples ferro de engomar



Camiseiros e Alfaiates recebem instruções e directrizes para os modelos a apresentar neste Verão de 1959.

Chamamos a vossa atenção para os padrões que aqui reproduzimos do nosso vasto sortido. Artigos de algodão de procedência Nacional, Austríaca e Francesa.

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

**Sindicato Nacional
dos Construtores Cíveis**
Calçada do Combro, 127-2. Lisboa

**Assembleia Geral
Extraordinária
CONVOCAÇÃO**

Em conformidade com o art.º 25.º do Estatuto, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir no dia 29 de Maio de 1959, pelas 20,30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação e votação do Relatório de Conclusões da 1.ª CONFERÊNCIA GERAL DOS CONSTRUTORES CÍVILS, elaborado de harmonia com a deliberação tomada por aquela Conferência na sessão de encerramento.

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21,30 horas daquele mesmo dia, reunindo legalmente com qualquer numero de sócios presentes.

Lisboa, 23 de Maio de 1959.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
Adriano Guedes

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) t. 26550

**Correias sem-fim:
TRAPEZOIDAIS e COMPASS**

GOODYEAR

CORREIAS - MANGUEIRAS - COLAS

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

**CALDAS
de Monção**

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

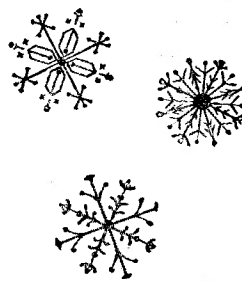
Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

JOAQUIM RAMOS VIEIRA.
Lisboa vende-se na Agência de
Em ALCANENA o DIÁRIO DE



NA
VANGUARDA
DA TÉCNICA
ALEMÃ

7 MODELOS
DESDE 5.990\$00

APROVEITAMENTO
MÁXIMO

CONSUMO
REDUZIDO

BOSCH



VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

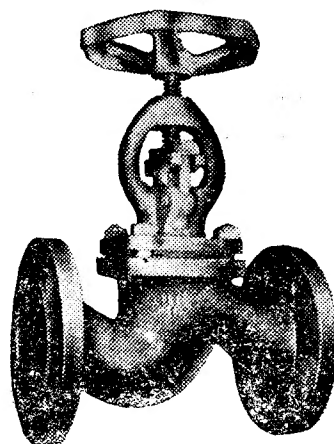
DN 10 mm ATÉ 400 mm
PN 0 a 40 KG5 / CM2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO
MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, Lda

RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 2511 — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Companie Generale Transatlantique
PARIS

CRUZEIRO A MARROCOS
pelo paquete

«VILLE DE BORDEAUX»

Saída de Lisboa, 4.ª feira, 3 de JUNHO
Chegada a Lisboa, Domingo, 7 de JUNHO

Aproveite esta ocasião para visitar
CASABLANCA — MARRAKECH — ou RABAT

Preço Esc. 1.800\$00

Para inscrições e informações dirigir-se
AGENTES GERAIS

Soc. Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.

Praça Duque da Terceira, 4
LISBOA

Telef. 22272

Telef. ANTUNITA

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava no dia 24 de Maio de 1929 a notícia de que a «Taça de Ouro do Hipismo» fora ganha pelos Portugueses e ficava para sempre em Portugal. José Mousinho, montando o cavalo «Hebraico», cometeu apenas duas faltas; o espanhol Pedro Savana, 5 faltas; Mena e Silva, 2 faltas; o espanhol Luís Cabanas, 3 faltas; José Beltrão, montando «Basquasi», fez percurso limpo; e o espanhol Luís Cabanillas, sete faltas. Soma das faltas portuguesas 4, das espanholas 15; soma de tempo português, 8.20; do espanhol, 8.26.

Os Portugueses haviam ganho a «Taça de Ouro» no ano anterior, em Madrid, pelo que lhes ficou pertencendo com a vitória de Lisboa.

EFFMERIDES

No dia 24 de Maio de 1844 foi cursado o primeiro telegrama Morse.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário. boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 15. Noticiário e danças; 18 e 45. Canções; 19. Orquestras ligeiras; 19 e 15. A Voz do Império; 19 e 45. Trechos de óperas; 20. Trechos em piano; 20 e 15. Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40. Domingo desportivo; 20 e 15. Intervalo musical; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. A Orquestra de Melachrino; 21 e 30. 10. episódio da adaptação radiofónica da obra de Camilo Castelo Branco «Agulha em Palheiro»; 21 e 50. Intervalo musical; 22. Rádio-desporto; 22 e 30. Valsas; 22 e 40. Fados por Fernanda Peres; 23. Crónica taumática; 23 e 15. Danças; 23 e 45. Junção dos emissores.

Programa «B» — As 18. Teatro das Comédias: «A Feiça», de Gogol; 19. «Sinfonia Fantástica», op. 14, de Berlioz; 19 e 50. Noticiário regional; 20. «Concerto em lá menor op. 16», para piano e orquestra de Edward Grieg; «A Lenda de Fall River», de Morton Gould; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Concerto pelo duo Leonor de Sousa Prado e Nella Maissa; 21 e 50. A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22. Trechos de óperas; 22 e 30. «Atalga Con Variazioni», de Respighi; 22 e 45. Música sinfónica: «Concerto n.º 2 em si bemol maior, op. 83», para piano e orquestra, de Brahms; 23 e 45. Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18. Música pelo caminho; 18 e 45. Ritos de baile; 19. Era uma vez...; 19 e 15. Jean Sablon; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Canções; 20 e 30. Comentários desportivos; 20 e 40. Lendas da nossa terra; 21. Variedades; 21 e 30. Trechos recreativos; 22. «Intermezzo»; 22 e 15. Orquestra de Helmut Zacharias; 22 e 30. Zarzuela; 23 e 30. Baile; 23 e 45. Agenda; 23 e 50. Conjuntos; 0 e 30. Noticiário; 0 e 40. Baile.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30. Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22. Rádio Graça; 22 à 1. Rádio Peninsular; 1 às 2. Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

As 18 horas, abertura da emissão; 18 e 2, programa infantil e juvenil: actualidades para crianças. Orquestra Infantil da Casa Pia de Beja. 1.ª parte do filme «Duplo Triunfo» e os palhaços Vasquito e Anhuik; 19, informação desportiva; 19 e 5, interrupção da emissão. As 21, reabertura, 21 e 2, noticiário; 21 e 10, actualidades internacionais; 21 e 20, «Esta semana aconteceu» e comentário aos factos da actualidade nacional; 21 e 45, transmissão directa de Caselas de um programa de folclore, com o Rancho das Cantarinhas, de Buarcos, e a Banda Nova de Pardilhó; 22 e 30, fados; 22 e 50, vida desportiva — Campeonato Europeu de Hóquei em Patins; reportagem especial da R. T. P., com comentários de Amadeu José de Freitas; 23 e 15, actualidades e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS A—Benfica—Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A. Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 150-A-B. Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 à Av. Gomes Pereira, 2-A. Tel. 781833; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A. Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Alameda — Alameda

das Linhas de Torres, 201-B. Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131-A. Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776651; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373. Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Azeiteiro, Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; Dalva — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45223; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 ao Matadouro. Tel. 53168; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro 2-A. Tel. 52076; Ascenso — Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Freitas — Rua Zóimo Pedroso 11-13. Tel. 381136; Grijo — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019; Zuler — Rua de S. Tomé 51-56. Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de de Santa Engrácia (à Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Morais Soares 109. Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 42153; J. Ribeiro, Lda — Largo das Olarias 33. Tel. 864643; Britânica — Travessa da Léguas da Póvoa, 5-B (às Amoreiras), Telefone 689250; Salutar — Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade. Telefone 693691; Pinto — Rua de Campolide 11. Tel. 632610; Lobel — Rua de infantaria 16 98-B. Tel. 683807; União — Rua Saralva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Castro. Suc. — Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 600513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 1-C, Pedrouços. Tel. 610741.

Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correja de Azevedo — Rua Luis de Camões 48-50. Tel. 638625; Battrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 1. Tel. 666971; Paiva da Costa, Ld. — Rua da Lapa, 105. Tel. 664414; Lys — Rua da Esperança, 17-19. Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30. Tel. 27234; Fernandes — Rua de S. José, 187. Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154. Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata 240. Tel. 21415 — A —

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 15 — «Satas»
TRINDADE — As 21 e 45 — «A espera de Godot»
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Eles elas... e os meninos»
MARIA VITÓRIA — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...»
VARIEDADES — As 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe saloio»
AVENIDA — «Fachada»
A B C — As 20,30 e 22,45 — «Mulheres à vista»
COLISEU — As 21 e 30 — Torneio Internacional de Luta (Catch)
CIRCO ARRIOLA-PARAMÉS (Palhava) — As 21 e 45

CINEMAS

TIVOLI — «A morena ardente»
S. LUIS — «Marujos de água doce»
S. JORGE — «Roubel um milhão»
IMPERIO — «A arte e a vida»
EDEN — «A luz vem do alto»
POLITEAMA — «Uma rapariga em fuga»
MONUMENTAL — «O médico e o monstro»
ODEON — «Preciso de dinheiro»
CONDES — «O desconhecido»
ROMA — «Alta espionagem»
AVIS — «Nascida em Março»

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM «ELECTRICO» — Manuel Ramos Ferreira, de 29 anos, pintor, morador na Estrada do Calhariz, 6, rés-do-chão, foi atropelado por um «eléctrico», próximo da sua residência. Muito contuso, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO — José Domingos Bote, de 45 anos, servente, residente em Baixa da Banheira (Alhos Vedros), caiu de um andaime, de um prédio em construção em que trabalhava, no Lavradio. Muito contuso, foi transportado para Lisboa, recolhendo à sala de observações do Hospital de S. José.

AGREDIDO A PEDRADA — José Machado, de 38 anos, jornalista, residente na Estrada do Guincho, foi agredido a pedrada, durante uma desordem em Cascais. Ferido na cabeça, foi transportado para Lisboa, onde recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO — Quando, em sua casa, António Nicolau Lopes, de 54 anos, marceneiro, residente em Afonsoeiro (Montijo), limpava uma pistola, esta disparou-se, indo a bala alojarse-lhe no ventre. Transportado urgentemente para o Hospital de S. José, aí ficou internado, em estado grave.

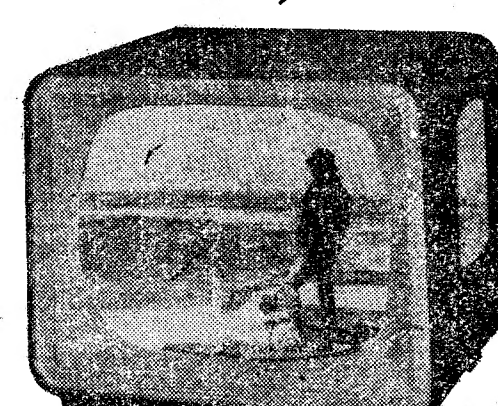
SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950\$00

ALVALADE — «Marujos de água doce»
CAPITOLIO — «Máscaras de cera»
RESTELO — «Alta sociedade»
OLIMPIA — «A alma não morre»
IDEAL — «O cisme»
JARDIM — «Alexandre, o Grande»
PROMOTORA — «Joselito coração de ouro»
CAMPOLIDE — «Viram a minha noiva?»
S. JOSE' (Sacavém) — «Amor de jornalista»

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas associativas, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Grupo Desportivo Operário, Academia 1.ª de Setembro de 1867, Casas do Algarve, de Ferreira do Zêzere, de Lafões e da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Grupo de Bandolinistas 22 de Maio de 1925 (Idanha), Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Estrela Azul F. C.

U tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado do Norte; o céu estava pouco nublado, por acção de uma massa de ar continental, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Norte da Grã-Bretanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Porto, 14°; Coimbra, Lisboa e Faro, 16°; Portalegre, 15°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado; vento moderado de Norte; pequena subida de temperatura.



FILATELIA

Exposição de selos de correio aéreo

Escrevemos aqui, há duas ou três semanas, sobre selos de correio aéreo, sobre o interesse do coleccionamento desta especialidade, em Portugal como em todo o Mundo, e do erro dos C. T. T. portugueses, de, após a série de dez selos de 1936, não mais terem emitido selos de correio aéreo.

O facto é tanto mais de salientar e de lamentar, quanto é certo que, por um lado, todos os países do Mundo inteiro emitem, regularmente, selos de correio aéreo, e, por outro lado, em todo o Mundo existem milhares de filatelistas que apenas se dedicam ao coleccionismo destes selos.

Aqui há pouco tempo, o Aero Clube de Portugal, agora a comemorar o seu cinquentenário, resolveu, espontaneamente, integrar nas respectivas comemorações uma exposição filatélica na sua excelente sede da Avenida da Liberdade. E convidou, para realizá-la, o Clube Filatélico de Portugal.

Esta exposição filatélica, que se realizará em Outubro ou Novembro próximo, será exclusivamente dedicada a correio aéreo, selos e carimbos, e será, neste género, a primeira que se realiza no nosso País.

Não obstante esta circunstância de constituir um primeiro passo, esperamos que ela seja um êxito. Para tanto, apelamos para todos os filatelistas portugueses da especialidade, no sentido de se inscreverem, o mais breve possível, na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, e também no de que completem e melhorem as suas colecções, quer tapando algumas casas em aberto, substituindo alguns selos carimbados por selos novos, adquirindo selos raros, variedades, sobrescritos com carimbos raros, etc., — quer montando tudo em folhas apropriadas, folhas de cartolina, quadrículas, das edições Torres ou Molder, e legendando-as convenientemente. Porque se é verdade que se trata de uma primeira exposição da especialidade, não, menos verdade é que a categoria das entidades iniciadora e organizadora, o Aero Clube de Portugal e o Clube Filatélico de Portugal, imõe uma relativa selecção, em conformidade, até, com o avanço filatélico português dos ultimos anos.

V. C.

Um novo carimbo português

Ontem, 23 de Maio, foi usado em Lisboa um carimbo comemorativo das Reuniões Periódicas da Associação Internacional de Segurança Social. Dizer que este carimbo de 23 de Maio foi anunciado aos jornais, pelos C. T. T., em 20 do corrente, três dias antes, é quase desnecessário... Como inédito, vale a pena referir que tal anúncio se fez por meio de uma reprodução do

22\$00

É o preço de uma boa refeição, com sopa, dois pratos, pão, vinho e fruta ou doce, no Restaurante Clementina — Rua Jardim do Regedor, 37, 1.ª, Telefone 24669.

carimbo, metida dentro de uma folha de papel completamente em branco... Deve ser por os funcionários da respectiva repartição dos nossos C. T. T. andarem tão atarefados —, com tantas emissões de selos e de carimbos...

Mundo dos selos

A exposição filatélica do «Clube B. P.» já se não realiza numa sala do S. N. I., mas no salão da Associação Comercial Portuguesa, na agora chamada Rua das Portas de Santo Antão.

Saiu o n.º 230 da revista «O Selo», órgão da Casa Molder, com cerca de três mil lotes de selos, especialmente de Portugal e do Ultramar, na sua maioria novos, e, entre eles, muitas peças raras, e muitos ensaios e provas, algumas de grande beleza.

A semana passada, veio a Lisboa, proposadamente para se avisar com o presidente do Clube Filatélico de Portugal, a comissão organizadora da 1.ª Exposição Filatélica do Distrito de Aveiro, que se realizará na ultima semana de Agosto, integrada nas grandiosas festas comemorativas do milénario de Aveiro, e do bicentenário da sua elevação a cidade.

A Exposição Filatélica Internacional «Sicilia 59», que em Palermo se realiza de 16 a 26 de Outubro próximo, tem como comissão em Portugal, Alberto Armando Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 13, Lisboa, por intermédio do qual devem ser feitas as respectivas inscrições.

O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a melhor publicação portuguesa da especialidade, inserirá, entre muitos outros artigos sobre filatelia e numismática, dois sobre falsificações de selos.

É no fim do corrente ano, Novembro ou Dezembro, que em Lisboa se realizará uma grande exposição filatélica exclusivamente de colecções temáticas, com inúmeras medalhas de vermeil, prata e bronze.

O Clube Filatélico de Portugal fornece aos seus associados todas as novidades de Portugal, do Ultramar e do estrangeiro.

As folhas de cartolina, quadrículas, das edições Torres, as melhores e mais belas de todas as portuguesas, encontram-se à venda em quase todos os comerciantes de selos de Lisboa, e podem também ser adquiridas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.ª, direito, em Lisboa.

Continua em preparação, em Lisboa, a exposição filatélica do Clube Arte e Sport.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas? Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.ª. Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

MacMillan sugeriu que a reunião de alto nível se realizasse num hotel de luxo das montanhas da Escócia

LONDRES, 24 — O primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, sugeriu que a conferência ao mais alto nível se realizasse num hotel de luxo, situado numa região discreta das montanhas da Escócia — afirma-se nesta cidade. A proposta teria sido comunicada aos Norte-Americanos, aos Franceses e aos Russos, em Genebra, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, inglês, Selwyn Lloyd.

A notícia, publicada hoje pelo «Sunday Dispatch», indica que MacMillan desejaria encontrar-se com os outros chefes de Governo em Gleneagles, hoje pertencente aos Caminhos de Ferro britânicos, rodeado por três campos de golfe, entre parques e com um cinema, um Banco, uma estação postal e duzentos quartos. A sugestão foi apresentada «subtilmente, no verdadeiro estilo britânico» — prossegue o mesmo jornal. «Os Norte-Americanos não estão, porém, muito entusiasmados com Gleneagles, apesar da óbvia atracção que os campos de golfe exercem sobre o seu presidente» — sublinha. «Queriam San Francisco».

Os Franceses e os Alemães ocidentais rejeitam a ideia da América, porque acham que uma conferência de alto nível sobre problemas europeus deve realizar-se na Europa, e propõem Viena.

Não há referência sobre as propostas da Rússia sobre este assunto. Aventureando-se a formular prognósticos, o «Sunday Dispatch» calcula que haverá «dez contra dez» probabilidades de que os chefes de Governo se reunam em Genebra, embora a população local «não esteja precisamente encantada com a ideia». «Se têm de suportar estrangeiros — salientam — os habitantes de Genebra preferem os turistas».

MacMillan, escocês de nascimento, está a passar as férias nas montanhas da Escócia e jogou golfe em Gleneagles, ainda a semana passada. O hotel apalaçado, dentro do estilo britânico, fica próximo de Auchterarder, no Perthshire, e não muito longe de St. Andrews, o campo de golfe mais afamado do Mundo. — (A. N. I.).

MacMillan e Lloyd

em comunicação telefónica

LONDRES, 24 — O ministro dos Negócios Estrangeiros inglês discutiu ontem a conferência de Genebra com o primeiro-ministro MacMillan, pelo telefone — anuncia o «Sunday Express».

O mesmo jornal declara que não se esperam novas iniciativas da Inglaterra naquele plano e que os ministros britânicos, ao que consta, não se sentem preocupados com a ausência de progressos observada até à data. Acrescenta que Selwyn Lloyd conferenciara hoje com membros do Foreign Office. — (A. N. I.).

Adenauer cedeu
a propósito de Berlim?

LONDRES, 24 — O correspondente em Washington do «Sunday Times» diz esta manhã que o secretário de Estado, Christian Herter, quando da sua recente visita a Bonn, conseguiu do dr. Adenauer uma importante concessão sobre o problema de Berlim.

Tratar-se-ia — acrescenta o correspondente — da aceitação, pela Alemanha

Federal, que o tráfego para Berlim-Oeste, em caso de necessidade, seja fiscalizado pelos Alemães de Leste, considerados «agentes soviéticos». — (F. P.).

Apelo alemão às quatro
potências

BERLIM, 24 — O Partido Liberal Democrata, reunido em Congresso Federal, nesta cidade, lançou ontem um apelo às quatro nações da conferência de Genebra para não interromperem as negociações sem que se chegue a solução justa e duradoura da questão alemã.

Disse-se, no apelo, que seria de desejar que da conferência de Genebra resulte, pelo menos: 1.ª a criação de uma conferência permanente ao nível dos vice-ministros dos Negócios Estrangeiros para o problema alemão; 2.ª a criação de uma comissão de Alemães do Leste e do Oeste, cujo objectivo seria conseguir uma maior aproximação entre as duas Alemanhas, e preparar uma lei eleitoral que regulasse eventuais eleições em toda a Alemanha. — (F. P.).

Von Brentano em Bonn

BONN, 24 — Logo que chegou a

Bonn, von Brentano dirigiu-se a Rhoendorf, no Reno, onde se encontra o chanceler Adenauer. O ministro dos Negócios Estrangeiros federal apresentou um relatório da situação das conversações de Genebra, pondo o chanceler ao corrente da conversa havida com Gromyko.

Amanhã, von Brentano falará à Comissão dos Negócios Estrangeiros do Bundestag, acerca da conferência de Genebra, após o que apresentará o seu relatório numa reunião extraordinária do Gabinete. Regressará a Genebra na terça-feira. — (F. P.).

O destino da «mesa redonda»
da conferência

LONDRES, 24 — Anuncia o «Empire News» que o botequino parisiense Charles Bourgeois ofereceu 50 milhões de francos pela «mesa redonda» da Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em Genebra, e que a sua oferta foi aceite.

Bourgeois tencionava oferecê-la a «sir» Winston Churchill, para que este promova uma conferência das esposas dos ministros dos Negócios Estrangeiros. — (A. N. I.).

As negociações para a suspensão das experiências nucleares

GENEVBRA, 24.—As negociações a respeito da suspensão das experiências nucleares encontram-se em ponto morto. A delegação americana dá a entender que não tomará nenhuma iniciativa para renovar os contactos antes de começarem as sessões normais da conferência dedicada à suspensão das experiências, prevista para 8 de Junho próximo.

Durante a semana passada foram feitas duas tentativas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das três potências nucleares para sair do beco sem saída, mas não deram resultado. A negociação esbarra agora na questão da comissão de peritos científicos. Os «Três» estão de acordo que é necessário confiar a continuação dos trabalhos a uma comissão desse género, porque os ministros são incapazes de resolver importantes problemas técnicos que condicionam os progressos da conferência.

A situação apresenta-se da seguinte forma: três assuntos objecto de divergências entravam a marcha das negociações:

- 1 — Direito de veto para as decisões da comissão de controlo;
- 2 — A composição dos postos de controlo fixos;
- 3 — A composição das equipas volantes de inspecção.

Conseguiu realizar-se uma aproximação válida dos pontos de vista acerca dos dois últimos assuntos. De ambos os lados, orientar-se-iam para uma certa paridade. Mas ainda não se chegou a acordo definitivo a este respeito.

Para sair do beco sem saída na questão do veto, Kruchchev, re-

tomando uma ideia sugerida por MacMillan na sua viagem a Moscovo, propôs marcar com antecedência um numero de inspecções anuais.

Um acordo acerca deste ponto retiraria a questão do veto o seu carácter agudo. Na medida em que a comissão de «controlo» não tem de se pronunciar acerca das inspecções a fazer, as equipas poderiam pôr-se em movimento quase automaticamente, sem que qualquer potência pudesse opor-se.

Depois de uma certa hesitação americana, os Anglo-saxões acabaram por se pôr de acordo acerca da fórmula das inspecções anuais, cuja frequência seria marcada uma vez por todas. Voltaram-se portanto para Gromyko para lhe participar o seu desejo de continuar o exame desta questão. Mas põem-se dois problemas: a respeito de que numero se entraria em acordo e como decidir que este ou aquele fenómeno sísmico merecia uma inspecção no local para verificar que não se tratava de uma explosão nuclear?

Cabe a palavra aos peritos, os únicos que têm competência para precisar os critérios segundo os quais se impõe uma verificação. Gromyko aceitou confiar o problema a uma comissão científica. Admitiu também entregar a esta comissão o cuidado de proceder a um exame das informações recolhidas pelos peritos americanos depois das explosões subterrâneas do Outono passado em Nevada. Se McElroy, secretário da Defesa, que guido estas informações a detecção, de tais explosões escapa, muito mais facilmente, ao «controlo» do que se pensava.

A delegação soviética recusou-se sempre a voltar a este problema que, na sua opinião, já fora resolvido pelos sábios atomistas que se reuniram em Genebra em Julho passado.

Christian Herter, assistido por representantes em Genebra o ponto de vista do Pentágono, insistiu ontem junto de Gromyko para que a comissão científica estude a questão. Devido à recusa soviética, entrou-se no beco sem saída, e os Estados Unidos decidiram não tomar a iniciativa de recomençar o diálogo.

Seria difícil dizer se serão os Anglo-saxões ou os Russos a pedir que recomece a discussão. O que parece certo é que daqui até 8 de Junho, haverá novas entrevistas a três acerca da suspensão das experiências nucleares. Progressos positivos a este respeito são com efeito uma condição importante para a reunião de alto nível. — (F. P.).

Vão instalar-se teleguiados nos paquetes ingleses?

LONDRES, 24. — Vão ser equipados com projecteis teleguiados, para se protegerem contra ataques de surpresa, os dois maiores paquetes da Inglaterra — o «Queen Elizabeth» e o «Queen Mary».

A notícia, publicada pelo «Sunday Graphic», diz que muitos outros barcos da Marinha Mercante inglesa serão equipados com projecteis secretos «Sea Cat». A iniciativa — afirma o jornal — foi tomada porque se admite que uma nova guerra mundial principie inesperadamente, de um momento para o outro.

Não foi possível, porém, obter-se confirmação oficial. — (A. N. I.).

Os cães

mataram o menino

e foram exterminados

SAINT LOUIS, 24 — O chefe da Polícia de Hazelwood, nos subúrbios desta cidade, declarou guerra aos cães vadios e, na primeira tentativa para os eliminar — em que se incorporaram cem a cento e cinquenta pessoas — foram mortos quinze e capturados três.

Albert Talley tomou aquela decisão quando soube da morte de um menino de dois anos e meio, Mark Draper, que foi atacado por uma matilha selvagem e arrastado para cerca de setenta e cinco metros do quintal da sua casa.

O cadáver despedaçado da criança foi encontrado por um vizinho, Melvern Jones, que se lançou sobre os cães, afastando-os para longe. O chefe Talley, ao ser informado da tragédia, recordou a população de Hazelwood os regulamentos vigentes sobre as licenças e coleiras e garantiu que o caso não se repetiria enquanto estiver em Hazelwood. Horas depois, um grupo armado partiu a caça dos cães vadios, tendo sido mortos todos quantos haviam atacado o pequeno Mark. — (A. N. I.).

A visita a Angola do governador-geral do Congo Belga

NOVA LISBOA, 24. — O governador-geral do Congo Belga, Henri Cornelis, e esposa, e o governador-geral de Angola, coronel Sá Viana Rebelo, e esposa, acompanhados pelas respectivas comitivas, chegaram ontem a esta cidade, provenientes da Cela, e visitam hoje o Laboratório Patológico e a Fábrica da Cerveja, partindo depois do almoço, de avião, para Sá da Bandeira. Está prevista para as 15,45 a chegada a Sá da Bandeira, onde os visitantes percorrerão a fazenda Jamba e algumas instalações industriais da cidade. A's 20 e 30 jantam na sede do Governo do Distrito da Huila. — (A. N. I.).

NASSER TENTA

a aproximação com o Iraque?

LONDRES, 24. — Segundo diz o correspondente no Cairo do jornal «The Observer», o presidente Nasser enviou uma mensagem pessoal ao primeiro-ministro do Iraque, general Kassem, pedindo-lhe que ponha de vez termo aos litígios que existem entre os dois países, para que juntos possam fazer frente à ameaça comunista nos países árabes.

Os dois governos, acrescenta o correspondente, estão em contacto por intermédio de um terceiro país árabe. — (F. P.).

RIBATEJANO

SAI VATERRA DE MAGOS
Tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
excepto às 2.ªs-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo de Turismo

Estuda-se nos Estados Unidos a criação de um novo comando estratégico

WASHINGTON, 24 — A Secretaria de Defesa declara que os chefes do Estado-Maior Conjunto continuam a estudar a proposta apresentada há um mês pelas Forças Aéreas para a criação de um novo comando estratégico que englobasse as três armas, dominando todas as armas nucleares, entre as quais, os submarinos munidos de projecteis que devem aparecer em breve. Esse comando único superintenderia as armas estratégicas e coordenaria o ataque aos centros estratégicos inimigos.

Ao apresentar a sugestão, as Forças Aéreas alegaram que as técnicas modernas de guerra requerem uma ofensiva tão rápida como os engenhos nucleares de maior envergadura, que essa coordenação se torna imprescindível. — (A. N. I.).

As acusações do Exército
contra a Comissão do Senado

WASHINGTON, 24.—A Secretaria de Defesa rejeitou a responsabilidade do ataque desferido pelo Exército contra a Comissão das Forças Armadas do Senado e as Forças Aéreas, e anunciou que está a ser averiguada a origem das declarações.

O Exército acusou publicamente aquela comissão de pôr em perigo a defesa nacional, ao propor a drástica redução da verba atribuída ao programa de projecteis anti-aéreos «Nike-Hercules» e criticou a aparente preferência da comissão pelo «Bomare», das Forças Aéreas.

Nos meios da Secretaria da Defesa, interpreta-se a atitude do Exército como vizinha da insubordinação. «O comunicado do Exército, á imprensa foi emitido sem conhecimento da Secretaria de Defesa», afirma o subsecretário, Murray Snyder, encarregado da informação. Acha, porém, que não se trata de uma «questão encerrada». Revelou ter conferenciado pelo telefone com o secretário da Defesa, Neil McElroy, actualmente em Genebra, na conferência dos ministros, e com o secretário em exercício, Thomas Gatius Junior. Tencionava consultar também o secretário do Exército, Wilber Brucker.

Salientou que o que está em causa não é apenas o ataque público contra uma comissão do Congresso em que a Secretaria de Defesa deve confiar profundamente, mas também o domínio da Secretaria sobre um organismo subordinado — o Exército — e sobre os seus comunicados públicos. — (A. N. I.).

O BANDITISMO na Colômbia

BOGOTA, 24.—Bandoleiros colombianos assaltaram várias propriedades na região de Carare, situada na parte central do país, assassinando e ferindo alguns camponeses.

Depois de saquearem os casais agrícolas, os bandidos lançaram fogo às casas e aos currais.

Foram enviadas tropas para aquela região, a fim de proteger os camponeses e exterminar os salteadores, que estão a semear o terror por toda a área. — (A. N. I.).

Uma conferência pan-europeia preconizada por um senador americano

SPOKANE (Washington), 24 — Num discurso que pronunciou na Universidade de Gonzaga, em Spokane, o senador democrático Mike Mansfield declarou «ter chegado o momento de começar a preparar uma conferência pan-europeia, na qual os representantes da Polónia, Checoslováquia, Itália e outros Estados europeus possam fazer-se ouvir sobre os problemas da paz na Europa e acerca daqueles que revestem um interesse primordial para os povos do velho continente».

E acrescentou: «A U. R. S. S. e os Estados Unidos não deverão, oficialmente, tomar parte nessa reunião».

Falando em seguida na conferência que se efectua neste momento em Genebra, declarou esperar que

unicamente os representantes da U. R. S. S., França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e dos dois Estados alemães, continuariam a fazer parte dela.

E disse: «Neste momento, essa participação limitada parece ser a melhor forma de se conseguir progressos sobre a solução dos problemas ali levantados e creio que Christian Herter tem razão quando insiste em que esse limite não deve ser ultrapassado».

Sublinhou depois a necessidade das partes em presença se mostrarem consiliadoras e afirmou que se as negociações forem conduzidas «honestamente», poderiam trazer uma era de paz, tanto para a Alemanha como para as nações à sua volta. — (F. P.).

8.000 CONTOS

por 500\$00 — 1.º Prémio

Lotaria de Santo António

à venda no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa

e Porto

Podem ainda habilitar-se a

4.000 contos por 250\$00

2.000 contos por 125\$00

400 contos por 25\$00

além de muitos e valiosos prémios esta extracção dá as 3

terminações

Façam quanto antes os seus

pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA — PORTO

onde foram vendidos os

4.000 contos da PASCOA

Pelo correio mais 2\$50 para

registro

não se envia lotaria á cobrança